INSTRUMENTOS PARA GESTÃO DA INFORMAÇÃO DO CENTRO PÚBLICO DE ECONOMIA SOLIDÁRIA

Trabalho desenvolvido em parceria com os gestores do Centro Público de Economia Solidária do Município de Belo Horizonte (MG), no âmbito da disciplina Laboratório de Gestão Pública, ministrada no Curso de Gestão Pública no segundo semestre de 2022.

Belo Horizonte

2022

Equipe Técnica:

Henrique Freitas Dias

Kaio Martins de Oliveira

Silma Lúcia de Oliveira

Thiago Morais Moreira

Orientação

Profª. Geralda Luiza de Miranda (Departamento de Ciência Política – Fafich)

Belo Horizonte

2022

RESUMO

O presente trabalho, desenvolvido em parceria firmada entre o curso de gestão pública da UFMG, no âmbito de sua disciplina Laboratório com o Centro Público de Economia Solidária de Belo Horizonte (CEPES), retoma os trabalhos realizados durante o segundo semestre de 2019, no qual foram traçados o perfil dos empreendedores e dos empreendimentos de economia solidária da capital mineira. Em tempo, foi proposto um novo modelo de cadastro dos empreendedores e seus empreendimentos, com intuito de permitir a visualização das informações sobre a política de economia solidária belo-horizontina em um painel de dados.

No entanto, em decorrência da pandemia ocasionada pelo corona vírus (Covid-19), uma doença infecciosa causada pelo vírus Sars-CoV-2, entre os anos de 2020 e 2022, somado a uma má gestão da informação e do conhecimento por parte da gerência do Cepes os resultados do trabalho desempenhado em 2019 tiveram seu impacto e andamento comprometidos, sendo necessário a intervenção por meio de um novo trabalho. As ações, portanto, tiveram como intuito desenvolver instrumentos (vídeos tutoriais e procedimentos operacionais padrão) para a gestão da informação no Cepes, revisando e documentando a atualização da base de informação dos empreendimentos e empreendedores solidários. Além disso, foi elaborada uma nova metodologia para organizar a participação dos empreendedores solidários nas feiras culturais, por meio de um novo formulário de inscrição e uma nova maneira de exportar as informações dos participantes.

No tocante, a construção do relatório está pautada em três capítulos, para além da Introdução e da conclusão, sendo assim definidos por: (2) Gestão Cadastral dos Empreendimentos e Empreendedores de Economia Solidária; (3) Organização dos Expositores nas Feiras Culturais Municipais; (4) Documentação do Conhecimento Produzido.

PALAVRAS-CHAVE: economia, solidária, formulário, orientação, gestão

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

FIGURA 1 - Formulário de cadastro dos empreendimentos……..... 12

FIGURA 2 - Formulário de cadastro dos empreendedores (integrantes dos empreendimentos) 12

FIGURA 3 - Formulário de inscrição nas feiras……..... 16

FIGURA 4 - Planilha de resultado das inscrições nas feiras……..... 17

FIGURA 5 - Abas da planilha de resultado das inscrições nas feiras..... 18

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

Cepes	Centro Público de Economia Solidária
PBH	Prefeitura de Belo Horizonte
POP	Procedimento Operacional Padrão
TJMG	Tribunal de Justiça do Estado de Minas Gerais
UFMG	Universidade Federal de Minas Gerais

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO..... 7

2 GESTÃO CADASTRAL DOS EMPREENDIMENTOS E EMPREENDEDORES DE ECONOMIA SOLIDÁRIA..... 10

3 ORGANIZAÇÃO DOS EXPOSITORES NAS FEIRAS CULTURAIS MUNICIPAIS..... 14

4 DOCUMENTAÇÃO DO CONHECIMENTO PRODUZIDO..... 19

4.1 Orientações para consulta e alimentação do Painel de Visualização e Consulta Cepes..... 20

4.2 Orientações para consulta da planilha de resultado das inscrições nas feiras..... 20

5 CONCLUSÃO..... 21

6 REFERÊNCIAS..... 23

7 APÊNDICES..... 25

1 INTRODUÇÃO

O presente trabalho foi desenvolvido em continuidade à parceria firmada em 2019 entre o curso de Gestão Pública e o Centro Público de Economia Solidária de Belo Horizonte, vinculado à Subsecretaria de Trabalho, no qual foram traçados o perfil dos empreendedores e dos empreendimentos de e Emprego da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico de Belo Horizonte Economia solidária da capital mineira. Ainda naquela primeira oportunidade, foi proposto um novo modelo de cadastro dos empreendedores e seus empreendimentos, de forma a virtualizar, em um painel de dados alimentado a partir dos cadastros em formulários específicos, as informações sobre a política de economia solidária belo-horizontina e tornar os dados gerenciáveis, tempestivos e capazes de subsidiar a tomada de decisão por parte dos gestores públicos.

Com o lapso temporal, naturalmente novos desafios se apresentam para as políticas públicas municipais, demandando ajustes nas ferramentas utilizadas, modelos e em sua própria execução, semelhante ao que foi apontado pelo Centro Público de Economia Solidária (Cepes) neste semestre. Não obstante a naturalidade das mudanças, o Cepes vivenciou mais intimamente a surpresa dos impactos da pandemia do agente corona vírus (Covid-19), uma doença infecciosa causada pelo vírus Sars-CoV-2, entre os anos de 2020 e 2022.

No início, em 2020, quando ainda pouco se sabia sobre o potencial de letalidade da doença e com os primeiros movimentos dos cientistas da área da Saúde em busca de métodos de contenção e prevenção eficazes para além do uso da máscara, a redução na circulação de pessoas foi imposta por diversas cidades – conhecido como *lockdown*, termo apropriado dos países de língua inglesa que primeiro propuseram esse movimento – como forma de prevenir o contágio acelerado, tendo em vista que se dá por pequenas partículas líquidas quando a pessoa tosse, espirra, fala, canta ou respira (OPAS).

No Município de Belo Horizonte, recentemente premiado como a 2ª melhor experiência da América Latina e Caribe na categoria "Resultados alcançados na luta contra a Covid-19 e no apoio à recuperação pós-pandemia" no 7º Prêmio de Gestão para Resultados e Desenvolvimento, promovido pelo Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), o *lockdown* também foi implementado. O Decreto nº 17.304, de 18/03/2020, posteriormente revogado e suas disposições incorporadas no Decreto nº

17.328, de 08/04/2020, suspendeu por tempo indeterminado os Alvarás de Localização e Funcionamento e autorizações emitidas para todas as atividades comerciais, dentre elas, as autorizações para eventos em propriedade e logradouros públicos, e se somou ao Decreto nº 17.329, de 08/04/2020, que dispôs, como medida temporária de enfrentamento e contingenciamento do Covid-19 no âmbito do Poder Executivo municipal, a adoção do teletrabalho para as atividades públicas consideradas não essenciais, o que impactou diretamente nas atividades conduzidas (internamente) e prestadas pelo Cepes (para o público-alvo de suas políticas).

Diante desse contexto, a gerência do Cepes viu, primeiro, os empreendimentos solidários serem atingidos pelas restrições necessárias à efetividade da política de saúde pública em situação calamitosa e, como consequência, o encerramento de empreendimentos nas três linhas desenvolvidas: confecção, artesanato e alimentação. Depois, vivenciou, na retomada do funcionamento, o aumento do interesse no registro junto ao Centro Público para viabilizar a participação nas feiras municipais durante a retomada econômica, sendo necessária uma atualização da base de informações consolidada em 2019, quando se concluiu a primeira parceria. Agora, retornando às atividades presenciais também na repartição pública, percebeu-se tanto a perda da força de trabalho que havia se firmado em torno do projeto quanto da documentação do conhecimento que havia sido produzido, indispensável para a atualização da base de informações e análise das informações do painel de dados. A ferramenta e os seus avanços se encontram, portanto, paralisados. Por fim, viu-se também uma oportunidade de melhoria na ficha de inscrição para participação nas feiras organizadas pelo Centro Público – o maior retorno percebido pelos empreendedores solidários ao se registrarem no órgão.

Têm-se, portanto, como demandas para este semestre, a serem detalhadas nos capítulos que compõem este relatório, as seguintes: a) revisão dos formulários “Cadastro de Empreendimento” e “Cadastro de Empreendedor”; (b) revisão da planilha de compilação dos dados e do “Painel de Visualização e Consulta Cepes”, que possibilita consultas sobre integrantes e empreendedores: “Consulta - Integrantes” e “Consulta - Empreendedores”; (c) síntese das orientações para seu preenchimento nos formatos impresso e vídeo; (d) elaboração de formulário para “Inscrição nas Feiras Municipais”, com planilha própria de compilação dos dados para auxiliar no envio aos responsáveis por sediar os eventos.

Para refletir sobre as demandas e apresentar as entregas como produtos, este relatório está dividido em três capítulos, além desta introdução e da conclusão, a saber: no capítulo seguinte, discorre-se sobre o alcance do trabalho quanto às ferramentas de gestão dos cadastros dos empreendimentos e sobre as revisões realizadas sobre o produto entregue em 2019; no segundo, dá-se luz as tentativas de organizar a inscrição das feiras, como atualmente essa atividade é realizada e as soluções apresentadas pela equipe do projeto; por fim, no terceiro capítulo, são apresentadas as documentações produzidas para as entregas comentadas nos capítulos antecedentes e a estratégia adotada para prevenir uma nova perda do conhecimento.

2 GESTÃO CADASTRAL DOS EMPREENDIMENTOS E EMPREENDEDORES DE ECONOMIA SOLIDÁRIA

Superado o período de restrições impostas pelo contexto pandêmico, o Centro Público se deparou com um novo cenário de empreendedores e empreendimentos que voltariam a ocupar as feiras organizadas pela Prefeitura de Belo Horizonte (PBH) para fomentar a economia solidária e, especialmente nos tempos atuais, ensaiar uma retomada econômica do Município e desse segmento de empreendedores. Assim, saltou aos olhos a necessidade de resgatar a alimentação dos dados que compõem o "Painel de Visualização e Consulta Cepes", que reúne as informações lançadas pela equipe do órgão no formulário virtual após o registro físico dos interessados e estava paralisado, desde então, por força da implementação, às pressas, do teletrabalho.

Apesar de se saber a importância da ação para colocar a situação cadastral da política na linha temporal, uma má gestão da informação e da documentação do conhecimento outrora produzido pela equipe responsável pelo projeto em 2019, em decorrência da interrupção das atividades presenciais na administração municipal, como salientado na introdução, resultou na perda dos vídeos-tutoriais que ensinavam, passo-a-passo, a alimentar o painel de dados a partir dos formulários, que se diferenciam para o cadastro de empreendimento e para o cadastro dos empreendedores solidários.

Com isto, a primeira ação tomada, neste semestre, foi analisar os formulários, o painel, as suas ligações e a base de dados existentes para, em um segundo momento, pensar se seria útil uma reconfiguração para as atuais necessidades, quais sejam: indicar os empreendimentos que se desfiliaram durante a pandemia e incluir os novos que surgiram, bem como refletir os critérios que viabilizam a inscrição nas feiras municipais.

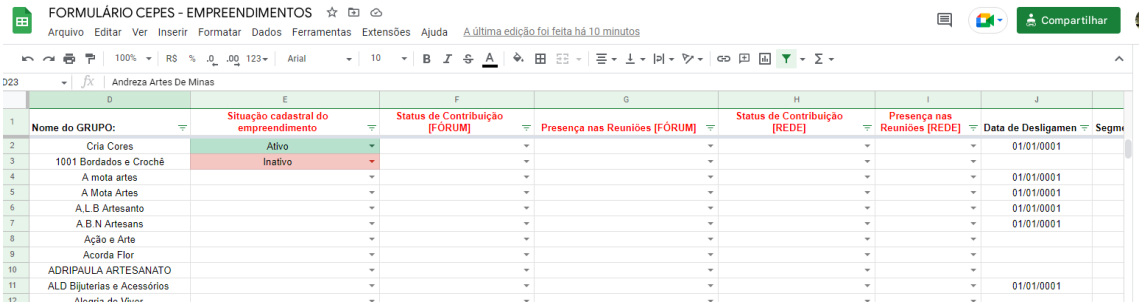
Impende destacar que, como noticiado por MOREIRA e DORNELES (2019), a equipe do Cepes é formada basicamente por estagiários de nível médio, opção realizada pela gerência, vez que, pelas diretrizes da Prefeitura de Belo Horizonte, um posto de estágio de nível superior equivale a dois postos de estágio para nível médio. Dessa forma, a escolha se dá entre quatro estagiários em nível médio (que laboram numa jornada de 20 horas semanais) ou dois estagiários em nível superior (cuja carga horária é de 30 horas

semanais). Para o trabalho na unidade, o quantitativo é preferido ante a qualificação pela repetitividade e previsibilidade dos trabalhos que lhes são atribuídos.

Assim, grande parte da força de trabalho alocada no Centro Público é diferente da que compõe grande parte dos órgãos públicos municipais. Além de uma jornada reduzida, de quatro horas diárias por cada um dos estagiários, há uma rotatividade forçada pela própria Lei do Estágio (Lei nº 11.788, de 25/09/2008) que resulta numa descontinuidade dos trabalhos e do conhecimento adquirido após a inserção dos estudantes nas rotinas, e há também uma delonga na reposição da mão-de-obra. Essas considerações se fazem pertinentes, pois o produto da revisão proposta também não imiscuir-se-á na execução propriamente dita da atualização das bases, tão somente na documentação de como fazê-la. Isto é, caberá ao parceiro dedicar mão-de-obra para, novamente, realizar todo o trabalho de digitação dos formulários físicos na máscara existente e promover os ajustes inativando, reativando e incluindo novos empreendimentos no pós-pandemia a partir da documentação produzida neste semestre e tratada no Capítulo 4.

Ao analisar os formulários e o "Painel de Visualização e Consulta Cepes", foi observado pouca alteração quanto ao seu conteúdo. Como a visualização dos dados do painel reflete as alterações das planilhas e as mesmas tiveram seu processo de atualização suspenso, não foram constatadas mudanças sensíveis ou estruturais. Vale ressaltar que, nos contatos iniciais realizados a respeito da demanda do projeto, foi solicitado que houvesse edições na planilha e posteriormente no painel para acrescentar indicadores e informações sobre os empreendimentos e empreendedores. No entanto, no decorrer da análise, foi percebido que as alterações demandadas já se encontravam disponíveis, só não estavam operantes e aparentes por conta da falta de tratamento adequado da planilha e exploração de suas potencialidades, como se vê pelos campos em branco na Figura 1:

FIGURA 1 - Formulário de cadastro dos empreendimentos



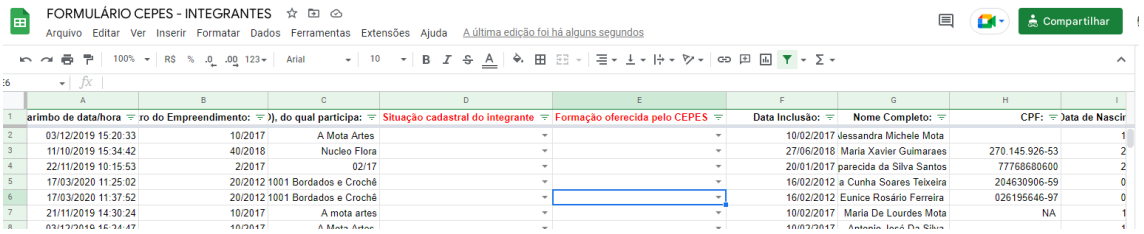
FORMULÁRIO CEPES - EMPREENDIMENTOS

	Nome do GRUPO:	Situação cadastral do empreendimento	Status de Contribuição [FÓRUM]	Presença nas Reuniões [FÓRUM]	Status de Contribuição [REDE]	Presença nas Reuniões [REDE]	Data de Desligamen	Segme
2	Cria Cores	Ativo					01/01/0001	
3	1001 Bordados e Crochê	Inativo						
4	A mota artes						01/01/0001	
5	A Mota Artes						01/01/0001	
6	A.L.B Artesanto						01/01/0001	
7	A.B.N Artesans						01/01/0001	
8	Ação e Arte							
9	Acorda Flor							
10	ADRIPAULA ARTESANATO							
11	ALD Bijuterias e Acessórios						01/01/0001	

Fonte: Formulário de cadastro de empreendimentos registrados no Cepes (2019)

O trabalho realizado no segundo semestre de 2019 construiu uma planilha em que é possível realizar indicações entre - sim ou não - no que se refere ao status de: atividade, contribuição e presença dos empreendedores e empreendimentos no que se refere as ações desenvolvidas e oferecidas pelo Cepes. As informações devem ser inseridas nas colunas C a F, destacadas em vermelho. O mesmo pode ser percebido na Figura 2, que trata das informações cadastrais dos integrantes:

FIGURA 2 - Formulário de cadastro dos empreendedores (integrantes dos empreendimentos)



FORMULÁRIO CEPES - INTEGRANTES

	arimbo de data/hora	ro do Empreendimento:	), do qual participa:	Situação cadastral do integrante	Formação oferecida pelo CEPES	Data Inclusão:	Nome Completo:	CPF:	Data de Nascir
2	03/12/2019 15:20:33	10/2017	A Mota Artes			10/02/2017	Jessandra Michele Mota		1
3	11/10/2019 15:34:42	40/2018	Nucleo Flora			27/06/2018	Maria Xavier Guimaraes	270.145.926-53	2
4	22/11/2019 10:15:53	2/2017	02/17			20/01/2017	parecida da Silva Santos	77768680600	2
5	17/03/2020 11:25:02	20/2012	1001 Bordados e Crochê			16/02/2012	a Cunha Soares Teixeira	204630906-59	0
6	17/03/2020 11:37:52	20/2012	1001 Bordados e Crochê			16/02/2012	Eunice Rosário Ferreira	026195646-97	0
7	21/11/2019 14:30:24	10/2017	A mota artes			10/02/2017	Maria De Lourdes Mota	NA	1

Fonte: Formulário de cadastro de empreendimentos registrados no Cepes (2019)

A planilha dos integrantes está personalizada para que seja possível alterar a situação cadastral do integrante, se está ativo ou inativo no empreendimento (coluna “D”, em vermelho) e se o integrante participou, ou não, da formação oferecida pelo Cepes (coluna “E”, em vermelho). Portanto, após essas constatações, a equipe optou por não realizar nenhuma modificação nas planilhas de empreendimentos e de integrantes, e, sim, investir na orientação de como alimentar os campos para retornar as informações consolidadas no painel.

Ato contínuo, mudança estrutural ou sensível no “Painel de Visualização e Consulta Cepes” foi dispensada pela equipe, considerando duas percepções relevantes. A primeira, oriunda da não utilização e prosseguimento da estrutura construída para alimentar e servir de base de dados para o painel, o que acaba por limitar seu intuito de transmitir indicadores fidedignos com o cenário atual da política de economia solidária; a segunda percepção decorre da falta de feedbacks a respeito da aplicabilidade e capacidade de mensuração do painel, o que não foi possível de ser passado pelo corpo técnico do Cepes, visto que não houve utilização contínua do painel. Em síntese, o painel construído anteriormente atende às atuais demandas do Centro Público, sendo imprescindível, a partir de agora, apenas recuperar o conhecimento de como operá-lo corretamente.

3 ORGANIZAÇÃO DOS EXPOSITORES NAS FEIRAS CULTURAIS MUNICIPAIS

O Centro Público de Economia Solidária é responsável, além de organizar e disponibilizar informações sobre economia solidária, como se viu no capítulo anterior, por acompanhar, capacitar e promover ações visando à evolução e à inserção econômica dos empreendimentos da economia popular solidária no município de Belo Horizonte, conforme dispõe o Decreto nº 16.679, de 31/08/2017:

> Art. 23 – A Gerência do Centro Público de Economia Solidária tem como competência desenvolver atividades que promovam a formação e organização de trabalhadores dos empreendimentos de economia solidária, com atribuições de:
>
> I – gerir o apoio aos projetos voltados à geração de trabalho e renda, por meio de ações de formação e organização dos trabalhadores em iniciativas e empreendimentos de economia solidária;
>
> II – fomentar e gerir as ações que promovam a comercialização e divulgação da produção dos empreendimentos de economia solidária;
>
> III – gerir atividades coletivas por meio da coordenação, organização e realização de reuniões, oficinas, seminários e outras atividades que objetivem o desenvolvimento da economia solidária;
>
> IV – organizar e disponibilizar informações sobre economia solidária para subsidiar a formulação de políticas públicas;
>
> V – gerir as ações de articulação com demais órgãos envolvidos nas atividades no âmbito da economia solidária. (BELO HORIZONTE, 2017)

A gerência do Cepes atua como um pilar central na definição dos grupos de empreendimentos que participam das feiras municipais, bem como em quais delas pode ser realizada a comercialização de seus produtos. Por isto, assessoram, por meio de treinamentos específicos, todos os integrantes dos empreendimentos, desde a manifestação de interesse em participar das feiras do Projeto de Economia Solidária até a própria comercialização de seus produtos. Esses treinamentos englobam, dentre outras coisas, as instruções sobre o preenchimento das fichas de inscrição; a definição de qual grupo de empreendedores os produtos produzidos melhor se enquadram; a

conscientização da importância da assiduidade e compromisso com as diretrizes do projeto, os encontros periódicos de aperfeiçoamento entre os grupos e setores e a comunicação direta e assertiva para amplo acompanhamento dos empreendedores.

A participação nas feiras municipais somente é possível mediante a interatividade dos integrantes nos grupos da política, ou seja, é preciso, além de estar em dia com suas obrigações financeiras, estar ativo, frequentando mensalmente o Fórum Municipal de Economia Solidária e o Fórum Metropolitano de Economia Solidária. Nesse diapasão, a segunda demanda do Cepes decorre da dificuldade em organizar e gerenciar as inscrições dos empreendedores para participação nas feiras, especialmente no que tange a: (i) a inscrição propriamente dita, (ii) a visualização consolidada dos dados para análise do atendimento dos critérios de participação e realização do sorteio, e (iii) o envio das informações dos empreendimentos selecionados para os sediadores das feiras, etapa que encerra o processo.

Atualmente, o processo de inscrição para participação nas feiras municipais, muitas delas sediadas próximo aos fóruns do Tribunal de Justiça do Estado de Minas Gerais (TJMG), desenvolve-se de forma dispersa, em fichas físicas e, por vezes, informalmente, sendo comunicado o desejo de participar das feiras através do aplicativo de mensagens instantâneas WhatsApp, carecendo de registros únicos, completos, que facilitem a consolidação dos inscritos e mantenham o histórico de seleções. Um primeiro movimento para tentar implementar uma organização pelo Google Forms – ferramenta de gestão de formulários da Google –havia sido iniciado no passado, por um colaborador do Cepes, porém a tentativa foi frustrada antes mesmo de sua implementação.

Não obstante a primeira tentativa, delineou-se como mais efetivo para esta segunda demanda do Cepes ao Programa Imersão incluir novamente a ficha de inscrição nas feiras na ferramenta Google Forms, apostando, mais uma vez, na documentação do procedimento padrão que deve ser seguido passo-a-passo para a correta utilização, substituindo as compilações individuais em canais e meios dispersos e permitindo dar fôlego à gerência do Centro Público para se ocupar com a finalidade da política.

A escolha por retomar a utilização da plataforma Google para as inscrições das feiras levou em conta a praticidade, entendendo que as dificuldades que surgirão inicialmente

serão compensadas pela efetividade de todo o processo. A utilização do *software* Google Forms facilitará a visualização e manipulação dos dados dentro da plataforma, dado que sua base de dados é alimentada automaticamente ao final do preenchimento de cada ficha de inscrição, atualizando as informações em tempo real, diminuindo o tempo e custo alocativo dos recursos humanos na sua execução.

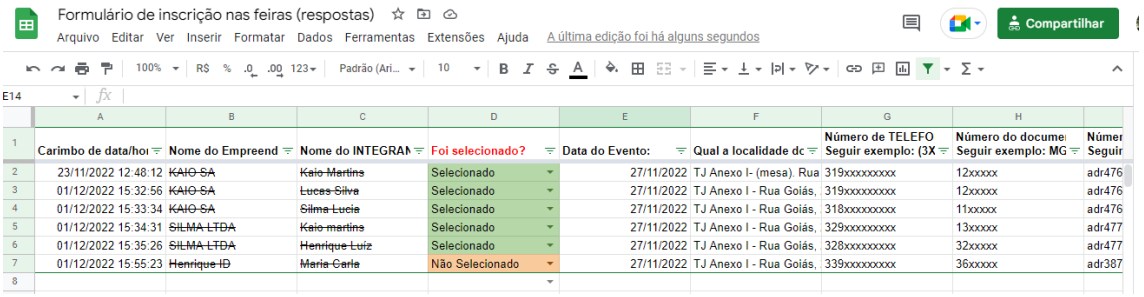
Como os responsáveis pelo preenchimento serão agentes externos ao Cepes (nesse caso os futuros empreendedores interessados em participar do projeto), torna-se importante que as informações sejam fáceis e rápidas de serem compreendidas e transmitidas. Assim, o formulário foi construído de forma mais clara, simples e objetiva possível, indicando o formato para resposta como exemplos, como pode ser visto na Figura 3.

FIGURA 3 - Formulário de inscrição nas feiras

Fonte: Elaboração própria

Para superar o desafio de visualizar e mensurar todos os empreendimentos que desejam participar das feiras, a partir da planilha gerada automaticamente no Google Sheets a cada ficha preenchida, foi incluído um campo específico para informar se os empreendimentos foram selecionados para a feira em que se inscreveram, como mostra a Figura 4, preenchida com informações fictícias nos testes da equipe:

FIGURA 4 - Planilha de resultado das inscrições nas feiras



Formulário de inscrição nas feiras (respostas)

Arquivo Editar Ver Inserir Formatar Dados Ferramentas Extensões Ajuda A última edição foi há alguns segundos

Compartilhar

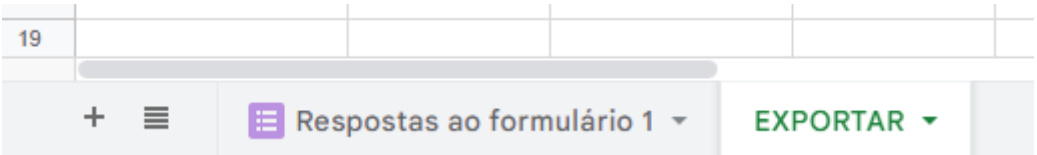
	A	B	C	D	E	F	G	H	
1	Carimbo de data/hor	Nome do Empreend	Nome do INTEGRAN	Foi selecionado?	Data do Evento:	Qual a localidade dc	Número de TELEFO Seguir exemplo: (3X	Número do docume Seguir exemplo: MG	Númer Seguir
2	23/11/2022 12:48:12	~~KAIO SA~~	~~Kaio Martins~~	Selecionado	27/11/2022	TJ Anexo I- (mesa). Rua	319xxxxxxxxx	12xxxxx	adr476
3	01/12/2022 15:32:56	~~KAIO SA~~	~~Lucas Silva~~	Selecionado	27/11/2022	TJ Anexo I - Rua Goiás,	319xxxxxxxxx	12xxxxx	adr476
4	01/12/2022 15:33:34	~~KAIO SA~~	~~Silma Lucia~~	Selecionado	27/11/2022	TJ Anexo I - Rua Goiás,	318xxxxxxxxx	11xxxxx	adr476
5	01/12/2022 15:34:31	~~SILMA LTDA~~	~~Kaio martins~~	Selecionado	27/11/2022	TJ Anexo I - Rua Goiás,	329xxxxxxxxx	13xxxxx	adr477
6	01/12/2022 15:35:26	~~SILMA LTDA~~	~~Henrique Luiz~~	Selecionado	27/11/2022	TJ Anexo I - Rua Goiás,	328xxxxxxxxx	32xxxxx	adr477
7	01/12/2022 15:55:23	~~Henrique ID~~	~~Maria Carla~~	Não Selecionado	27/11/2022	TJ Anexo I - Rua Goiás,	339xxxxxxxxx	36xxxxx	adr387
8									

Fonte: Elaboração própria

Destaca-se que o processo de escolha dos empreendimentos é realizado semanalmente pelo Centro Público, sendo elegíveis apenas os grupos ativos. O método de escolha utilizado pelo órgão é a realização de sorteios, precedidos por uma triagem dos empreendimentos não sorteados para as feiras anteriores, que têm maior peso nesse sorteio. Essa estratégia garante maior rotatividade entre os expositores e igualdade entre as oportunidades para novos ingressantes. Como antecipado, para a indicação dos empreendimentos selecionados, foi adicionada a coluna “D” (Foi selecionado?) na planilha, que deve ser preenchida pela gerência do Cepes após o resultado do sorteio de definição dos participantes das feiras.

Por último, tratou-se de padronizar e organizar a maneira de compilar os dados dos participantes das feiras para envio aos sediadores dos eventos. Todo o processo é feito com base nas informações disponíveis na planilha gerada automaticamente com as respostas do formulário de inscrição. O trabalho foi desenvolvido a partir da criação de uma tabela dinâmica vinculada, que dinamiza e economiza esforços do corpo técnico, evitando a criação de novas planilhas a cada feira realizada. A tabela dinâmica está localizada na mesma planilha, mas em uma aba diferente, de nome “Exportar”, como pode ser visualizado na Figura 5.

FIGURA 5 - Abas da planilha de inscrição nas feiras



Fonte: Elaboração própria

A conferência das informações relativas aos participantes funciona mediante dois filtros que são realizados manualmente na tabela, sendo eles: i) se o participante foi selecionado; e ii) qual a data de realização do evento. Após selecionar os filtros, a tabela retorna as informações que devem ser encaminhadas para o sediador: nome do empreendimento, nome do integrante, número da identidade (RG), placa do veículo e produto produzido.

4 DOCUMENTAÇÃO DO CONHECIMENTO PRODUZIDO

Documentação é o conjunto de todos documentos que registrem, dentre outras coisas, assuntos de interesse da organização, sendo imprescindíveis, principalmente para a Administração Pública, para registrar os atos e fatos no exercício das atribuições institucionais dos órgãos e, indo além, para padronizar a execução das atividades, rotinas e processos sob sua competência. Embora ainda seja limitada a sua difusão nos órgãos públicos para esse último caso, é uma realidade consolidada no mercado privado, especialmente nos projetos inovadores e complexos, de forma que seja possível a continuidade deles quando os responsáveis pelo desenho ou implementação não mais compõem a equipe. De acordo com Marques, Freire, Santos *et al*. (2017, p. 1),

> Nesse sentido, o conhecimento existente nas organizações deve ser gerenciado e qualificado. Isso significa que deve ser identificado, mapeado, inventariado, armazenado e compartilhado, para que possa ser institucionalizado e disponibilizado (Dalkir, 2005), ou seja, transformado em ativos organizacionais. (MARQUES, FREIRE, SANTOS et al., 2017, pág. 1)

No projeto desenvolvido em 2019, foram desenvolvidos desde manuais com os conceitos gerais do que foi empregado para elaboração, alimentação e visualização das informações do "Painel de Visualização e Consulta Cepes" até vídeos-tutoriais, seguindo o roteiro para se chegar a seu pleno manuseio para documentação do conhecimento.

Dados os problemas enfrentados pelo Centro Público, descritos na introdução, a equipe da UFMG, neste semestre, optou por re-elaborar os vídeo-tutoriais produzidos em 2019 e implementar também Procedimentos Operacionais Padrão (POPs), que poderão ser encontrados e consultados de forma digital e impressa, compondo as estações de trabalho dos gestores e do corpo técnico, garantindo-se, assim, seu uso continuado.

Para apresentar as produções deste semestre, que seguem como Apêndices deste relatório, este capítulo está dividido em duas seções: a primeira trata das orientações

para consulta e alimentação do “Painel de Visualização e Consulta Cepes”, em um esforço de tornar utilizável o trabalho realizado em 2019; a seção subsequente, por sua vez, discorre sobre a documentação das orientações relacionadas à demanda que foi conduzida com exclusividade por esta equipe neste semestre, qual seja, a estruturação da forma de inscrição nas feiras municipais.

4.1. Orientações para consulta e alimentação do Painel de Visualização e Consulta Cepes

Foi elaborado um tutorial, em forma de vídeo, para facilitar a visualização do passo-a-passo das telas e dos cliques necessários para a manipulação dos dados que são projetados após o preenchimento das fichas de cadastro dos empreendimentos e empreendedores, dentro da ferramenta Google Forms.

Para acompanhar o tutorial em vídeo, relativamente às orientações sobre a consulta ao Painel de Visualização e Consulta Cepes (Empreendimentos e Empreendedores), foi construído também, como antecipado, um Procedimento Operacional Padrão (POP), que reproduz o mesmo passo-a-passo narrado no vídeo, mas de forma escrita e igualmente instrutiva.

4.2. Orientações para consulta da planilha de resultado das inscrições nas feiras

Partindo da criação de uma nova ficha para compilar as informações no Google Forms, foi elaborado um tutorial, também em forma de vídeo, que, de forma detalhada, explica como deve se dar o preenchimento por parte dos empreendedores e como deve ser trabalhada a tabulação dos resultados para a organização das feiras de Belo Horizonte.

Também com o objetivo de garantir a segurança das informações documentadas, foi elaborado o Procedimento Operacional Padrão (POP), apresentado em forma de manual

escrito, semelhante ao vídeo. Essa segunda opção serve de alternativa ao vídeo, podendo ser impressa e facilitar o acompanhamento do roteiro.

5 CONCLUSÃO

Buscamos desenvolver, nesse trabalho acadêmico, a retomada projeto entregue pela equipe de Laboratório de Gestão Pública da UFMG-2019 à Gerência do conhecimento dentro do CEPES, enquanto gestores da Economia Solidária e a frente da organização das feiras populares do município de Belo Horizonte, com vistas à sua adequação na retomada das atividades nas feiras no pós-pandemia da COVID-19.

Nossos esforços foram para a dinamização das organizações, partindo do ato das inscrições dessas feiras e eventos, desonerando tempo e insumos para todos os envolvidos. Nessa direção, focamos em potencializar os processos a partir do primeiro contato com o empreendedor.

Decidimos, então, traçar um novo caminho, interligando a gerência do CEPES à retomada do conhecimento, recuperando e atualizando as formas de manipulação das informações através de vídeos-tutoriais e Procedimentos Operacionais Padrão, denominados POP's, assegurando métodos alternativos para a independência de todos os agentes que porventura possam participar de alguma parte do processo. Os vídeos e os POPs contêm orientações que vão desde a inscrição dos empreendedores e empreendimentos até a visualização e manipulação dos dados viáveis como base para futuras políticas públicas que possam vir a ser implantadas dentro desse contexto, elucidando-os da importância do conteúdo transmitido.

Vale refletir que manter esse projeto ativo e atualizado é entender que a Política de Economia Solidária passa por essa ferramenta e que, sem essa dinâmica, o CEPES poderia até conseguir acompanhar o desenvolvimento da política e prestar informações relativas a ela a outros órgão, mas a que custo? Por quanto tempo?

A utilização dos instrumentos aqui consolidados possibilita traçar o perfil de empreendimentos e empreendedores por gênero, renda, localidade, nível de desenvolvimento e outras variáveis relevantes.

As informações compiladas permitem aos gestores de políticas públicas visualizarem respostas para suas possíveis decisões, por exemplo: Qual o público necessita ser priorizado para uma retomada econômica no período pós-pandemia? Grupos minoritários estão inseridos nos empreendimentos?

O ponto-chave da nossa motivação foi contribuir para uma contínua evolução de uma política tão relevante como a de Economia solidária. Esperamos que, mobilizando os instrumentos de gestão da informação, a gerência do CEPES possa ter agenda para focar nos propósitos da política em si, sem ter que se preocupar e onerar tanto tempo na busca de informações, e possa fortalecer essa rede que atrai interesses individuais em favor dos coletivos baseados nos princípios da igualdade, solidariedade, sustentabilidade, cooperação, respeito e democracia, com base em um comércio justo e um consumo solidário que merecem e precisam ter atenção dentro dos interesses e propósitos das políticas sociais do município.

6 REFERÊNCIAS

BELO HORIZONTE (BRASIL). **Decreto nº 16.679, de 31 de agosto de 2017**. Dispõe sobre a organização da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico. Disponível em: <https://www.cmbh.mg.gov.br/atividade-legislativa/pesquisar-legislacao/decreto/16679/2017>. Acesso em: 06 de dezembro de 2022.

MARQUES, Demis; FREIRE, Patrícia de Sá; SANTOS, Antônio Venicius; et. al. **Gestão do conhecimento na documentação de projetos: um método para aperfeiçoar os esforços e a aprendizagem coletiva.** 2017. Sistemas & Gestão, Vol. 12, No. 4, pp. 436-446. Disponível em: <https://www.revistasg.uff.br/sg/article/view/1148/745>. Acesso em: 07 dez. 2022.

MOREIRA, Thiago Morais; DORNELES, Luana Gontijo Sant'Anna Vaz de Melo; et al. **O perfil dos empreendedores e dos empreendimentos de economia solidária em Belo Horizonte**. 2019. Disponível em: <http://www.fafich.ufmg.br/gestaopublica/wp-content/uploads/2020/03/O-PERFIL-DOS-EMPREENDEDORES-E-DOS-EMPREENDIMENTOS-DE-ECONOMIA-SOLID%C3%81RIA-EM-BELO-HORIZONTE-Prefeitura-Municipal-de-Belo-Horizonte.pdf>. Acesso em: 06 de dezembro de 2022.

ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DA SAÚDE (ONU). **Folha informativa sobre COVID-19.** Disponível em: <https://www.paho.org/pt/covid19> Acesso em: 02 dez. 2022.

PREFEITURA DE BELO HORIZONTE. **PBH ganha prêmio internacional de gestão por atuação na pandemia de Covid-19**. Publicado em: 18/11/2022. Disponível em: <https://prefeitura.pbh.gov.br/noticias/pbh-ganha-premio-internacional-de-gestao-por-atuacao-na-pandemia-de-covid-19>. Acesso em: 02 dez. 2022.

APÊNDICES

1. PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO: Cadastro e inscrição dos empreendimentos e empreendedores

2. PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO: Controle dos participantes das feiras culturais

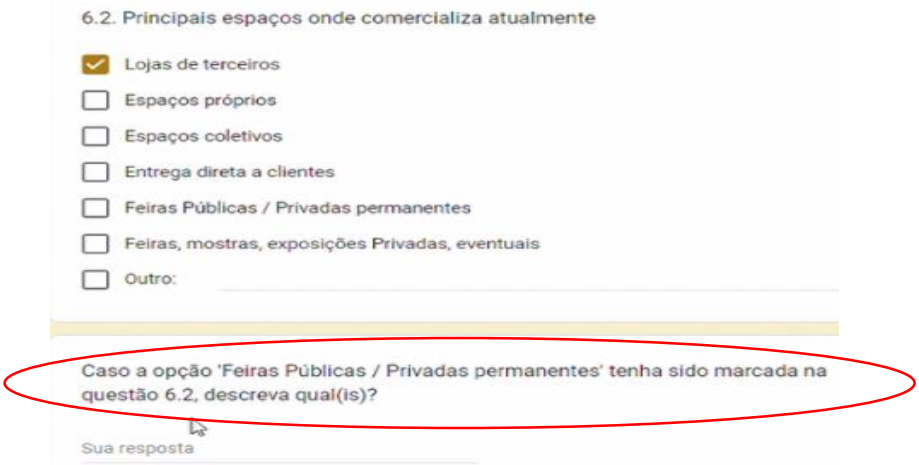
Centro Público de Economia Solidária da Prefeitura de Belo Horizonte - CEPES	PADRÃO OPERACIONAL DO PROCESSO		Página 1 de 8
TÍTULO: **Cadastro e inscrição dos empreendimentos e empreendedores**			
DATA DE ELABORAÇÃO: 02/11/2022	DATA DA ÚLTIMA REVISÃO: 13/12/2022	DATA DA PRÓXIMA REVISÃO: xx/xx/20xx	Nº. DE REVISÕES REALIZADAS: 3
DISTRIBUIÇÃO: CEPES	PALAVRA(S) CHAVE(S): Cadastro, Empreendedorismo, Integrante		
ELABORAÇÃO			
ÁREA/DIRETORIA: Laboratório de Gestão Púbica / UFMG	NOME DOS RESPONSÁVEIS: Kaio Martins - Silma Lucia Oliveira		
APROVAÇÃO			
ÁREA: CEPES	NOME DO RESPONSÁVEL: Neuzanete Souto Ribeiro		
OBJETIVO: Revisar e documentar a atualização da base de informação dos empreendedores / empreendimentos solidários			
ABRANGÊNCIA Gerência do CEPES			

PASSO A PASSO - **Orientações para consulta e alimentação do Painel de Visualização e Consulta Cepes**

1. Acesse a FICHA DE CADASTRO DE EMPREENDIMENTO para cadastrar um "EMPREENDIMENTO"

Campos com * devem necessariamente ser preenchidos

Existem campos em que a opção escolhida pede algum detalhamento. Neste caso, descreva.



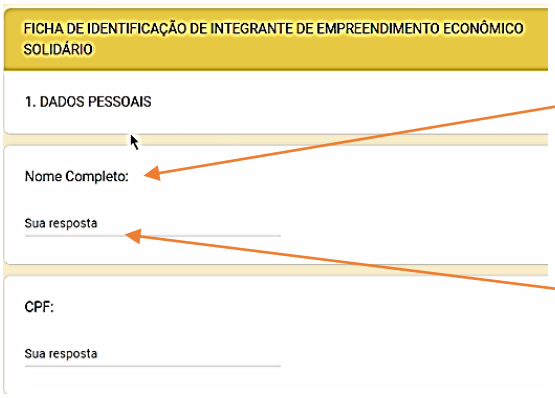
Ao final do preenchimento, clique em ENVIAR e a resposta estará salva.

2. Acesse a FICHA DE CADASTRO DE INTEGRANTE para cadastrar um "INTEGRANTE" de um Empreendimento. O formulário pode ser acessado pelo Google Drive.

Clicar no "olho" para abrir o formulário para preenchimento

Inserir número do empreendimento "XX2022"

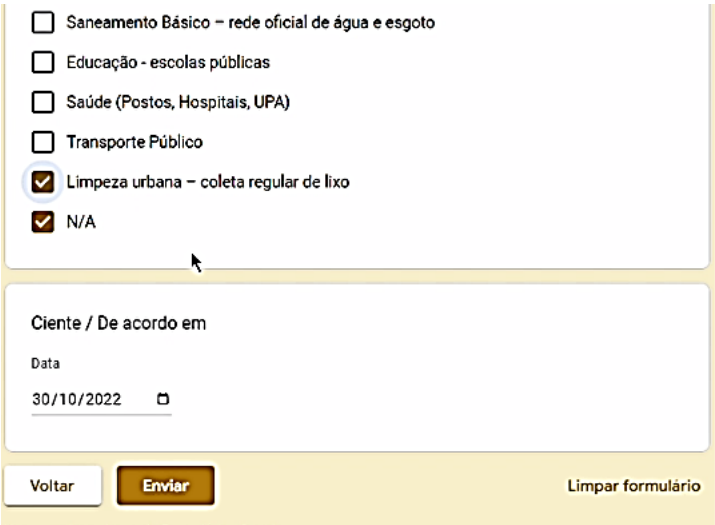
3. Inserir dados pessoais do INTEGRANTE



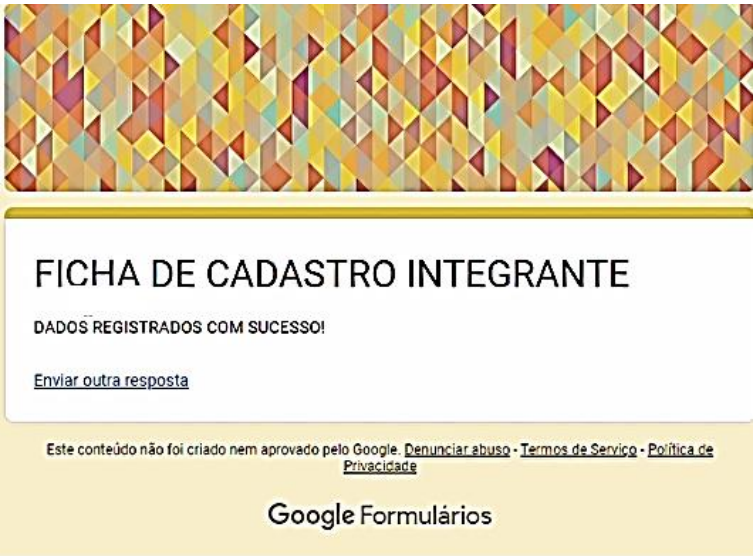
Campos com * devem necessariamente ser preenchidos

Preencher exatamente como os dados corretos do formulário físico

4. Depois de preencher todos os campos de forma completa, clicar em ENVIAR

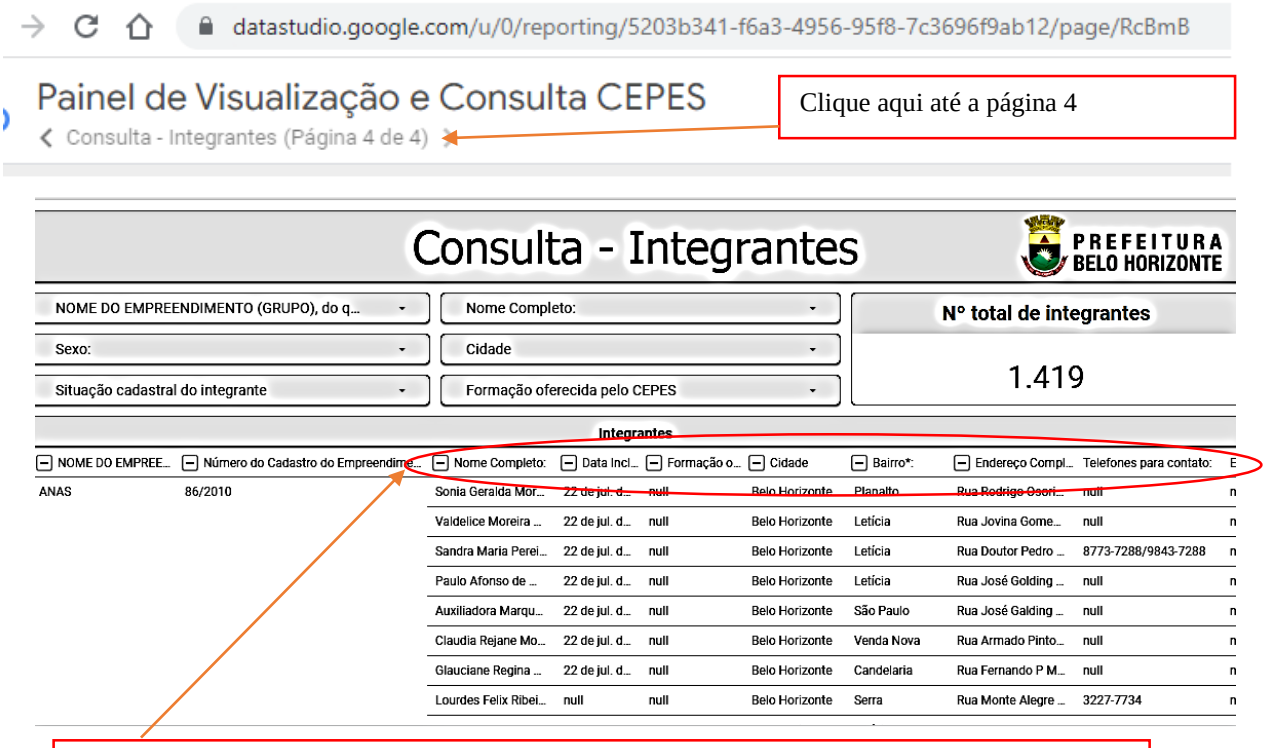


Deverá aparecer a mensagem “DADOS REGISTRADOS COM SUCESSO”



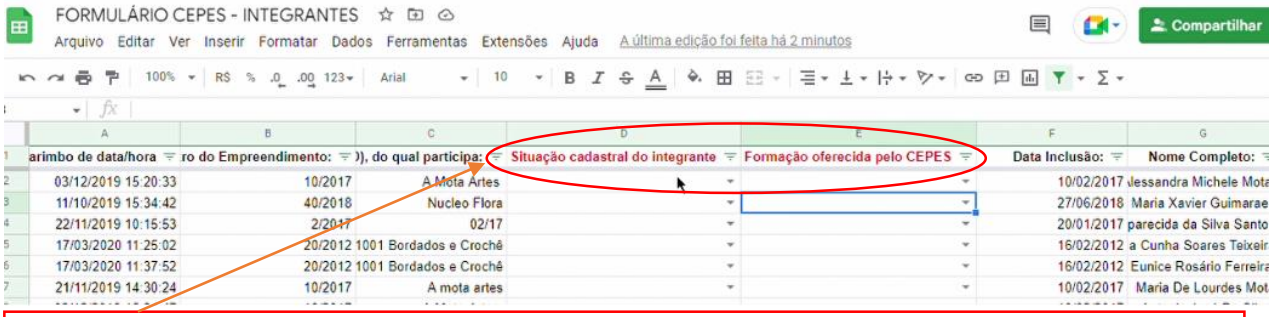
Se esta mensagem não aparecer, será porque faltou algum preenchimento ou algum campo está preenchido incorretamente.

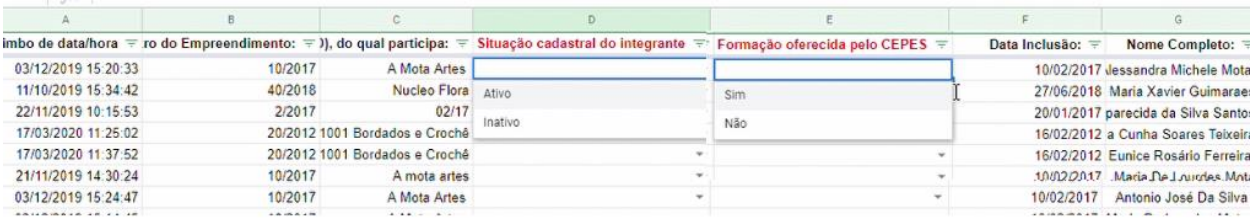
5. Os dados registrados do INTEGRANTE aparecerão na planilha de dados cadastrados (FORMULÁRIO CEPES INTEGRANTE) e podem ser visualizados no "PAINEL DE VISUALIZAÇÃO E CONSULTA CEPES", na página 4.



Estes dados estão registrados nos formulários em Excel INTEGRANTES e EMPREENDIMENTOS, que estarão disponíveis para acesso.

6. No "FORMULÁRIO CEPES – INTEGRANTES" poderão ser inseridas manualmente informações sobre atividade ou inatividade de cada parceiro. São colunas com cabeçalho em vermelho no formulário.

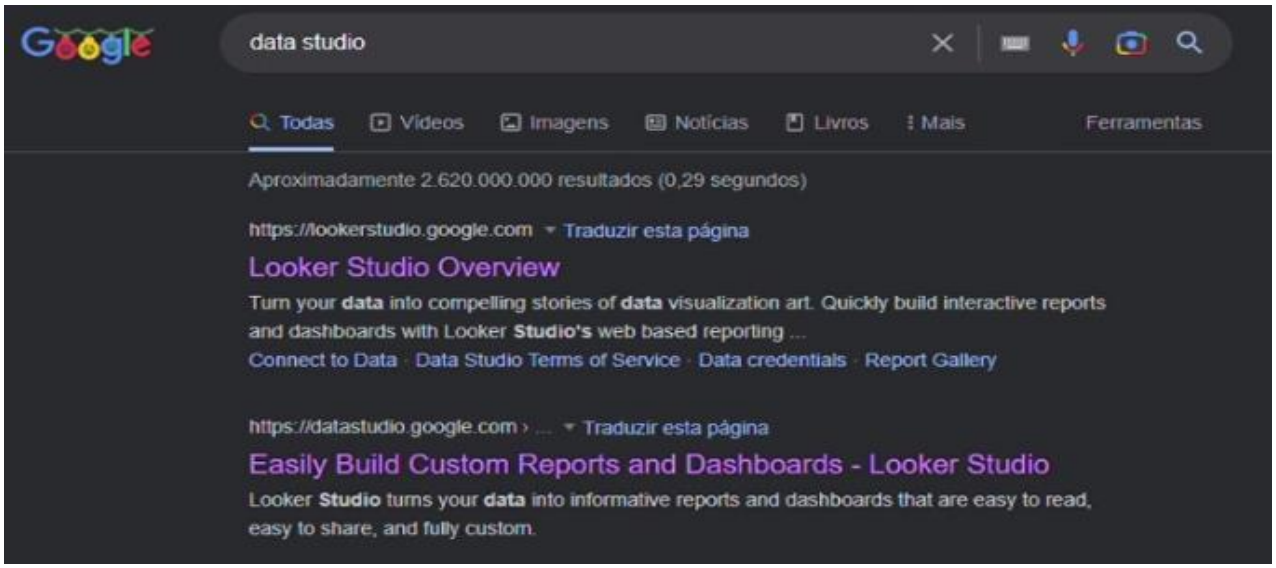




7. Os dados cadastrados do EMRPEENDIMENTOS aparecerão na planilha de dados cadastrados (FORMULÁRIO CEPES EMPREENDIMENTO) e podem ser visualizados no “PAINEL DE VISUALIZAÇÃO E CONSULTA CEPES”, na página 3.

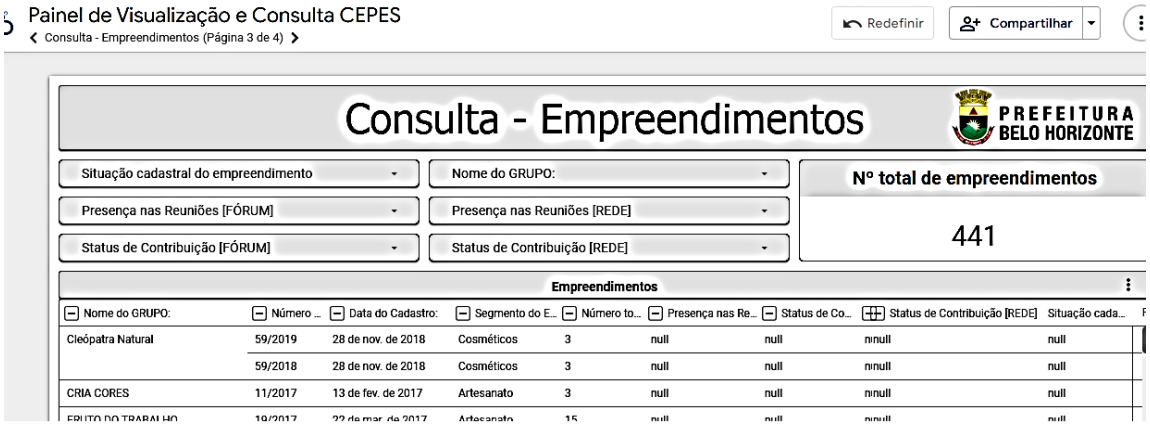
Para acessar o painel, pode-se buscar no Google por “data studio”. A pesquisa retornará 02 links:
- Locker Studio Overview
- Easily Build Custom Reports and Dashboards – Locker Studio

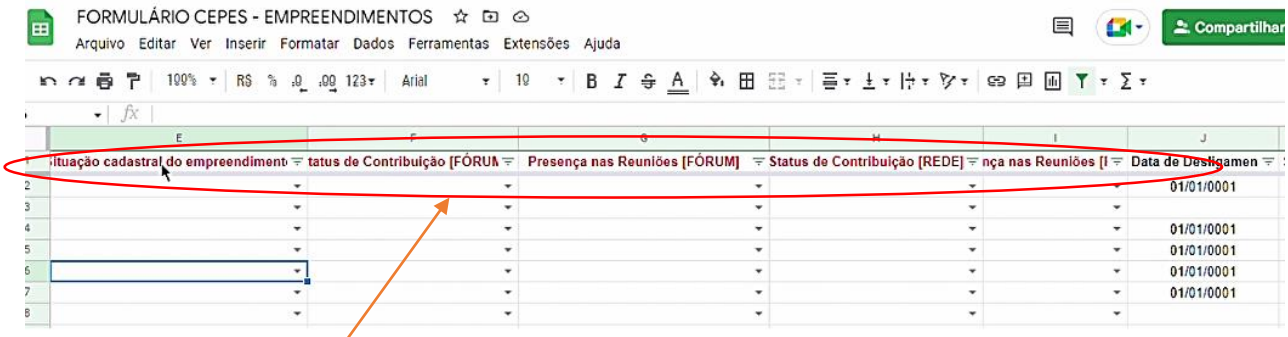
Ambos permitem acesso à Plataforma.



Caso o arquivo “Painel de Visualização e Consulta CEPES” não esteja compartilhado com você, é necessário solicitar este compartilhamento.

No “FORMULÁRIO CEPES – EMPREENDIMENTOS” existe um número bem maior de campos em vermelho, que também devem ser preenchidos manualmente pela equipe CEPES. São também colunas com cabeçalho em vermelho no formulário.

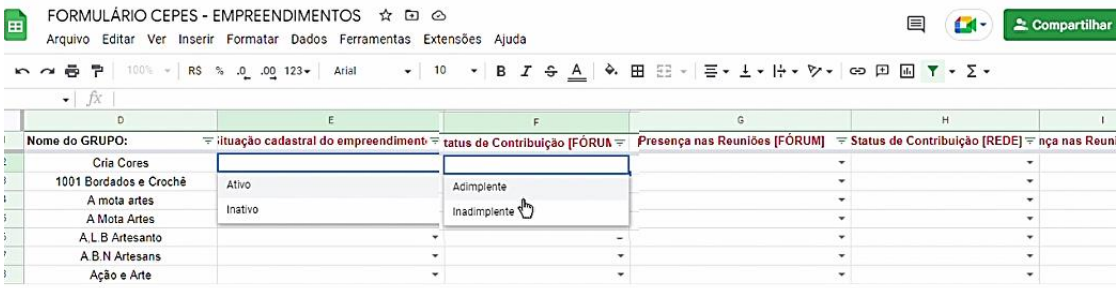




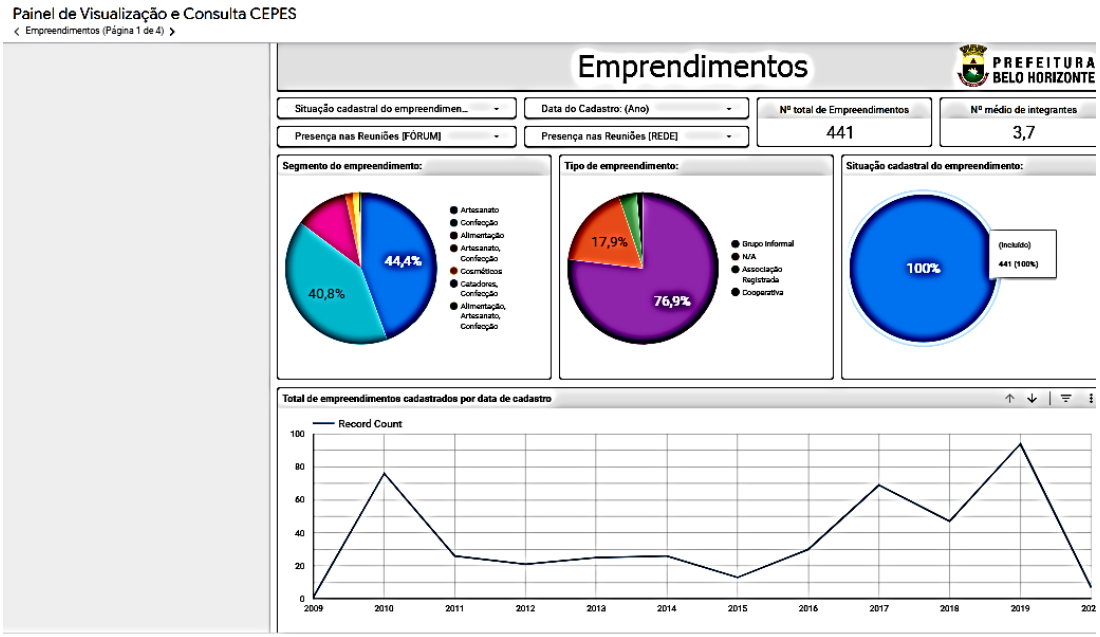
Campos do cabeçalho em vermelho → informações que deverão ser inseridas manualmente pela equipe do CEPES para cada colaborador

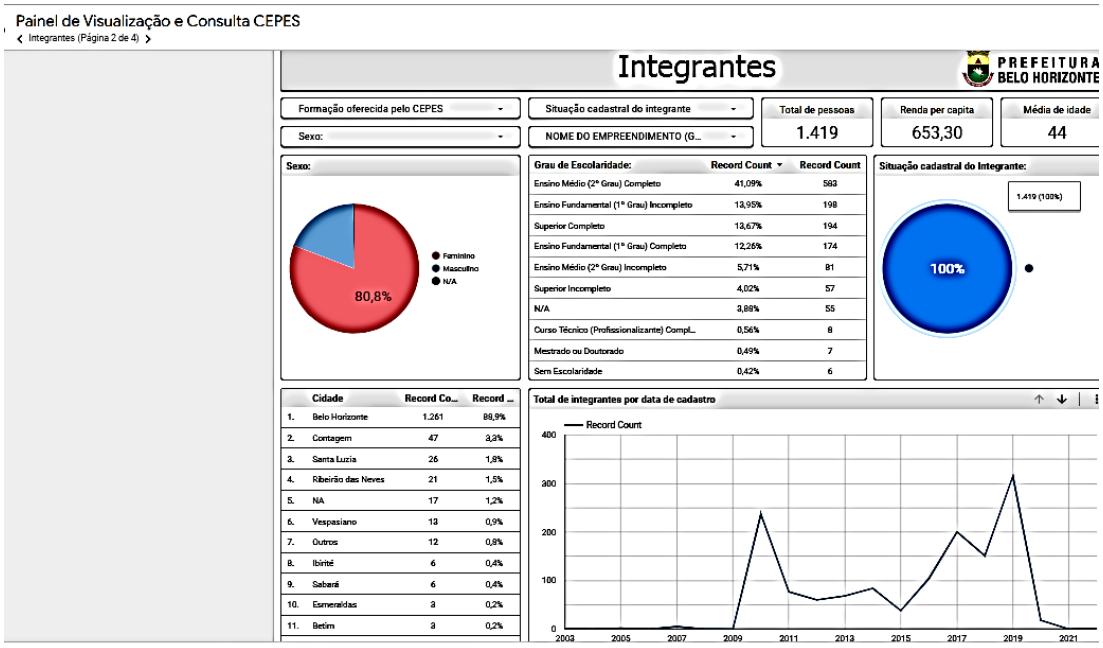
O objetivo do preenchimento destes campos é permitir o controle do desenvolvimento e presença dos parceiros nas políticas oferecidas pelo CEPES.

Todos os campos terão basicamente 02 opções a escolher.



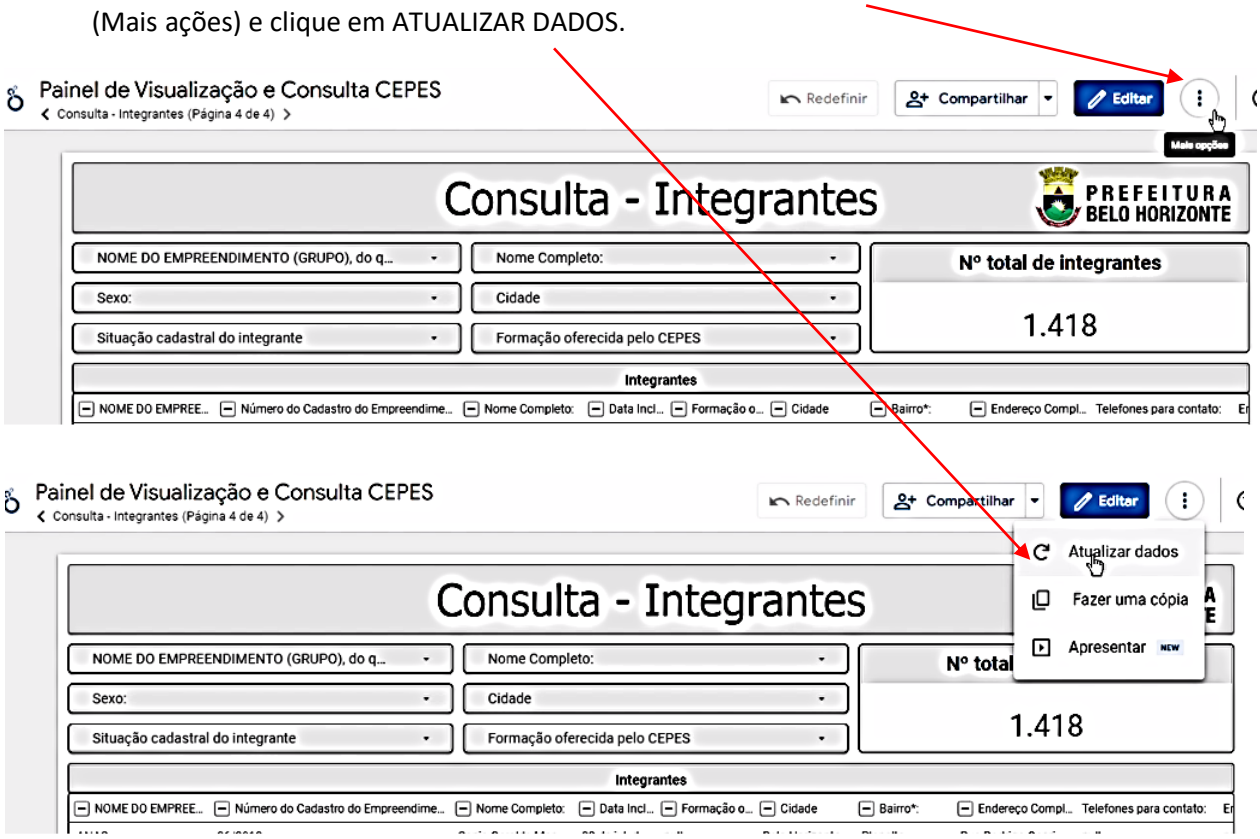
8. No PAINEL DE VISUALIZAÇÃO E CONSULTAS CEPES as páginas 1 e 2 apresentam uma análise dos dados cadastrados.


Painel de Visualização e Consulta CEPES
Empreendimentos (Página 1 de 4)
Emprendimentos
PREFEITURA BELO HORIZONTE
Situação cadastral do empreendimen...
Data do Cadastro: (Ano)
Presença nas Reuniões [FÓRUM]
Presença nas Reuniões [REDE]
Nº total de Empreendimentos
441
Nº médio de integrantes
3,7
Segmento do empreendimento:
44,4%
40,8%
Artesanato
Confecção
Alimentação
Artesanato, Confecção
Cosméticos
Catadores, Confecção
Alimentação, Artesanato, Confecção
Tipo de empreendimento:
17,9%
76,9%
Grupo Informal
N/A
Associação Registrada
Cooperativa
Situação cadastral do empreendimento:
100%
(Incluído)
441 (100%)
Total de empreendimentos cadastrados por data de cadastro
Record Count
100
80
60
40
20
0
2009
2010
2011
2012
2013
2014
2015
2016
2017
2018
2019


Painel de Visualização e Consulta CEPES
Integrantes (Página 2 de 4)
Integrantes
PREFEITURA BELO HORIZONTE
Formação oferecida pelo CEPES
Situação cadastral do integrante
Sexo:
NOME DO EMPREENDIMENTO (G...
Total de pessoas
1.419
Renda per capita
653,30
Média de idade
44
Sexo:
80,8%
Feminino
Masculino
N/A
Grau de Escolaridade: Record Count Record Count
Ensino Médio (2º Grau) Completo 41,09% 583
Ensino Fundamental (1º Grau) Incompleto 13,95% 198
Superior Completo 13,67% 194
Ensino Fundamental (1º Grau) Completo 12,26% 174
Ensino Médio (2º Grau) Incompleto 5,71% 81
Superior Incompleto 4,02% 57
N/A 3,88% 55
Curso Técnico (Profissionalizante) Compl... 0,56% 8
Mestrado ou Doutorado 0,49% 7
Sem Escolaridade 0,42% 6
Situação cadastral do Integrante:
1.419 (100%)
100%
Cidade Record Co... Record ...
1. Belo Horizonte 1.261 88,9%
2. Contagem 47 3,3%
3. Santa Luzia 26 1,8%
4. Ribeirão das Neves 21 1,5%
5. NA 17 1,2%
6. Vespasiano 13 0,9%
7. Outros 12 0,8%
8. Ibirité 6 0,4%
9. Sabará 6 0,4%
10. Esmeraldas 3 0,2%
11. Betim 3 0,2%
Total de integrantes por data de cadastro
Record Count
400
300
200
100
0
2003
2005
2007
2009
2011
2013
2015
2017
2019
2021

9. Para que os resultados de análise considerem os últimos dados cadastrados, é necessário ATUALIZAR o banco de dados, da seguinte forma:

No PAINEL DE VISUALIZAÇÃO E CONSULTAS CEPES, clique nos 3 pontos no canto superior direito (Mais ações) e clique em ATUALIZAR DADOS.



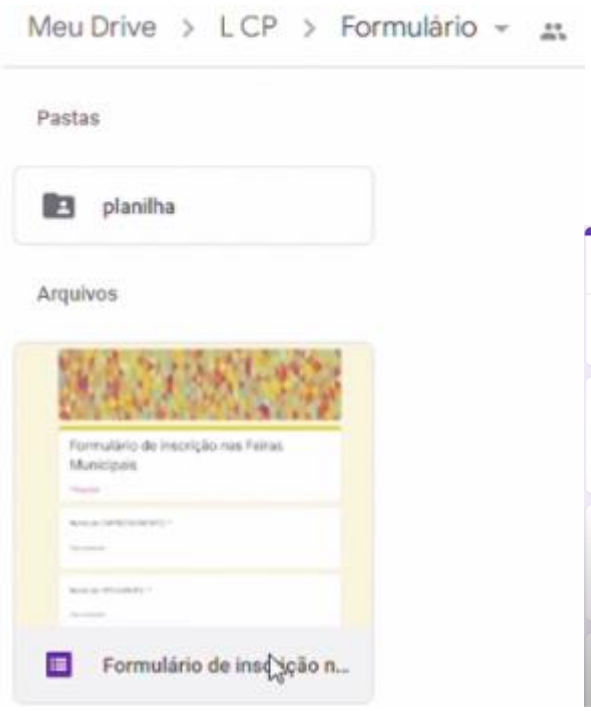
A forma de visualização das análises dos dados (gráficos, estatísticas etc.) pode ser alterada. É necessário obter a devida capacitação para tal. Recomenda-se fazer uma cópia do painel existente para posterior edição, evitando erros irrecuperáveis.

Centro Público de Economia Solidária da Prefeitura de Belo Horizonte - CEPES	PADRÃO OPERACIONAL DO PROCESSO		Página 1 de 8
TÍTULO: **Controle dos participantes das feiras culturais**			
DATA DE ELABORAÇÃO: 03/12/2022	DATA DA ÚLTIMA REVISÃO: 13/12/2022	DATA DA PRÓXIMA REVISÃO: xx/xx/20xx	Nº. DE REVISÕES REALIZADAS: 1
DISTRIBUIÇÃO: CEPES	PALAVRA(S) CHAVE(S): Inscrição, Feira, Selecionado		
ELABORAÇÃO			
ÁREA/DIRETORIA: Laboratório de Gestão Púbica / UFMG	NOME DOS RESPONSÁVEIS: Kaio Martins - Silma Lucia Oliveira		
APROVAÇÃO			
ÁREA: CEPES	NOME DO RESPONSÁVEL: Neuzanete Souto Ribeiro		
OBJETIVO Organizar a participação dos empreendedores solidários nas feiras culturais			
ABRANGÊNCIA Gerência do CEPES			

PASSO A PASSO - **Metodologia de inscrição e controle para as feiras culturais municipais**

1. Preenchimento do formulário de inscrição.

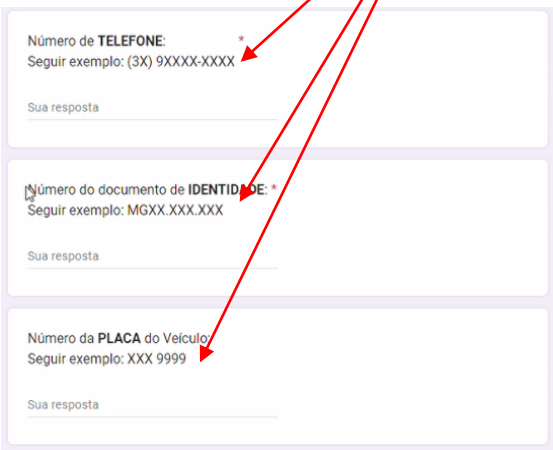
O acesso ao formulário é pelo Google Drive:

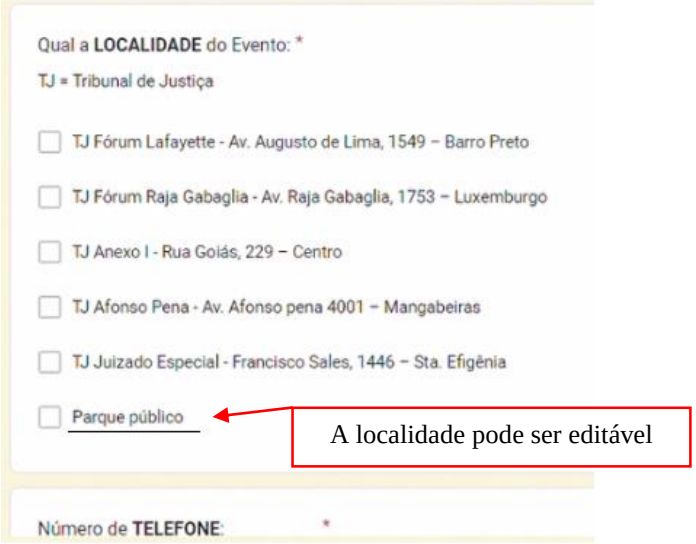


Este formulário é disponibilizado pelo setor público para preenchimento pelos parceiros interessados.

Campos com * devem necessariamente ser preenchidos

Seguir o padrão de preenchimento sugerido no formulário em todos os campos.



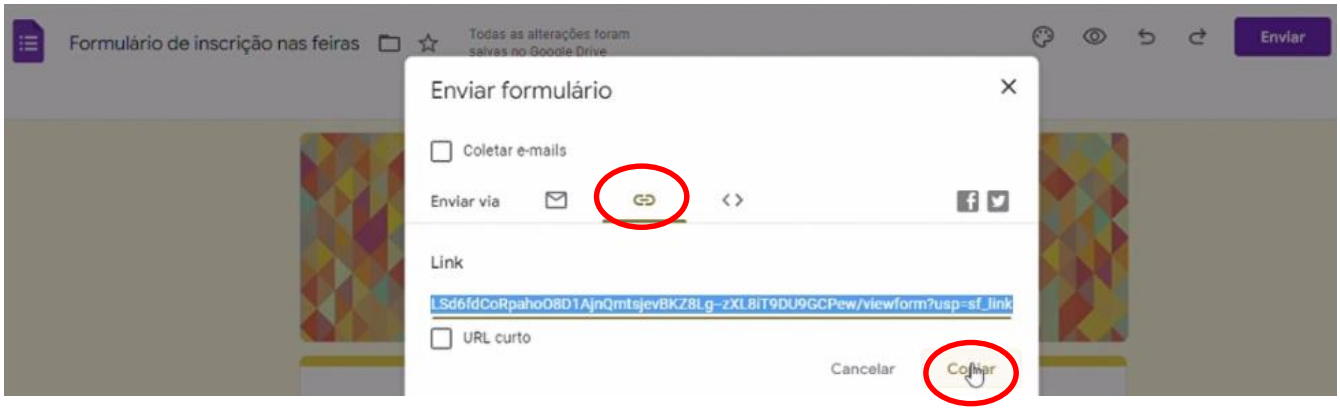


Clicar em **Enviar** para concluir o cadastro.

O formulário deve ser encaminhado aos parceiros para o preenchimento.

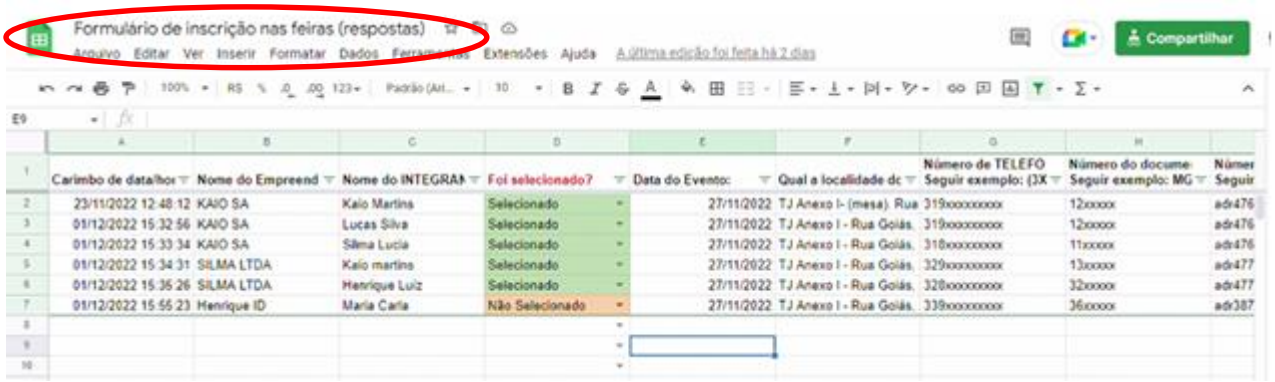
Para enviar, clicar em “ENVIAR”.

Clicar no símbolo do LINK, que preencherá automaticamente um link no campo abaixo, clicar em COPIAR, e então colar em email ou Whatsapp do Parceiro para o envio, com um texto para convidá-lo a participar da Feira.



2. Acesso aos dados dos formulários preenchidos.

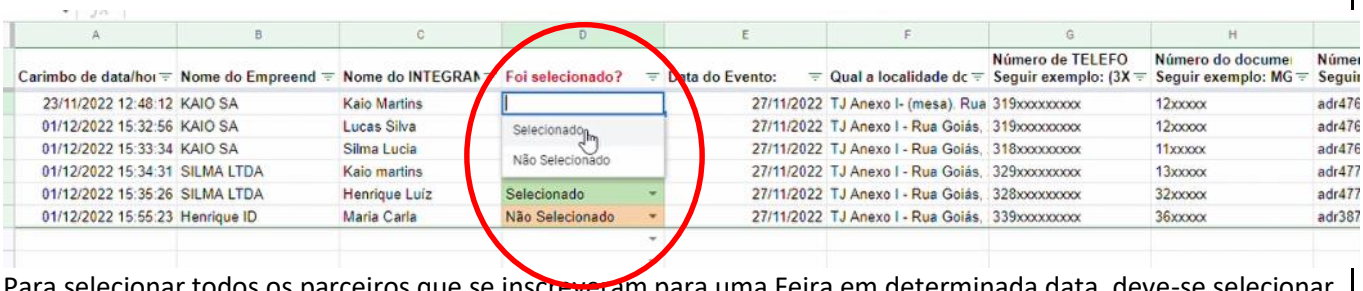
Os dados dos formulários enviados são registrados automaticamente na planilha de nome “Formulário de Inscrição nas Feiras”, disponível no Google Drive.



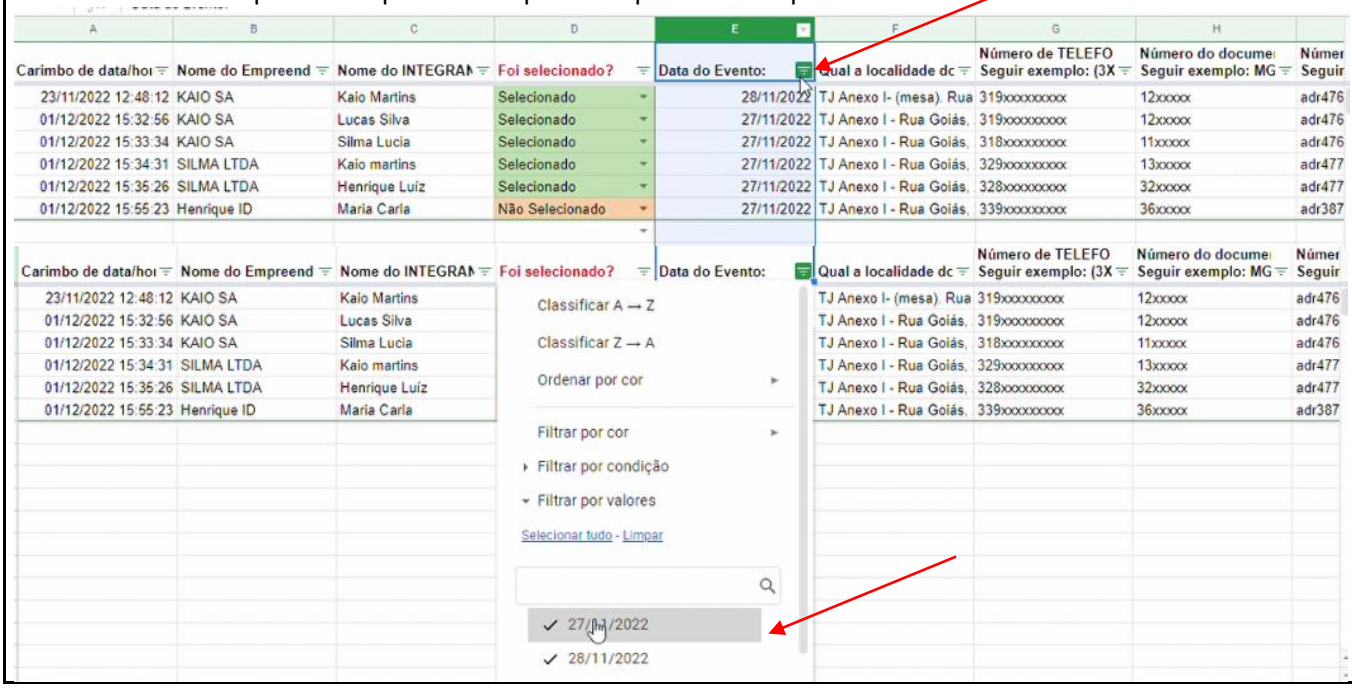
3. A maioria das colunas da planilha contém as informações preenchidas pelo parceiro no formulário de Inscrição.

Apenas a coluna “Foi Selecionado?” deverá ser preenchida pela equipe do CEPES, para indicar se o parceiro foi ou não selecionado no sorteio para participar da Feira.

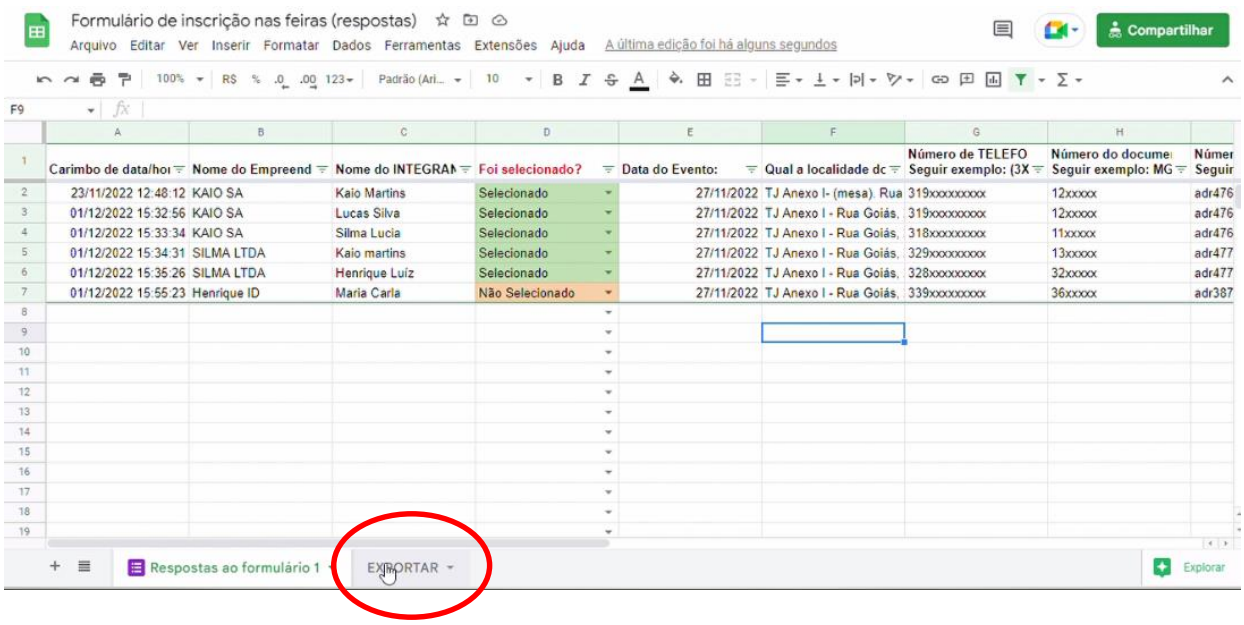
O preenchimento é feito apenas clicando na célula em branco, onde irão aparecer as opções “selecionado” ou “não selecionado” para escolha.



Para selecionar todos os parceiros que se inscreveram para uma Feira em determinada data, deve-se selecionar a data na coluna respectiva e aparecerão apenas os parceiros daquela data.

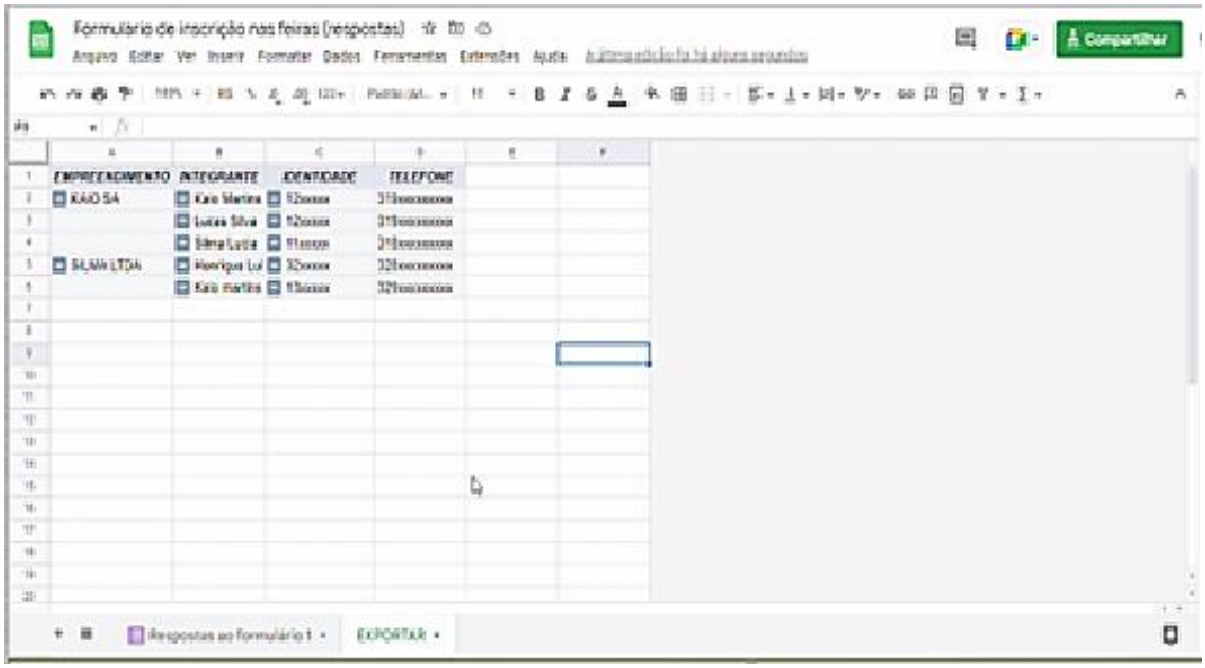


4. Após preencher toda a coluna dos selecionados, clicar na aba EXPORTAR.

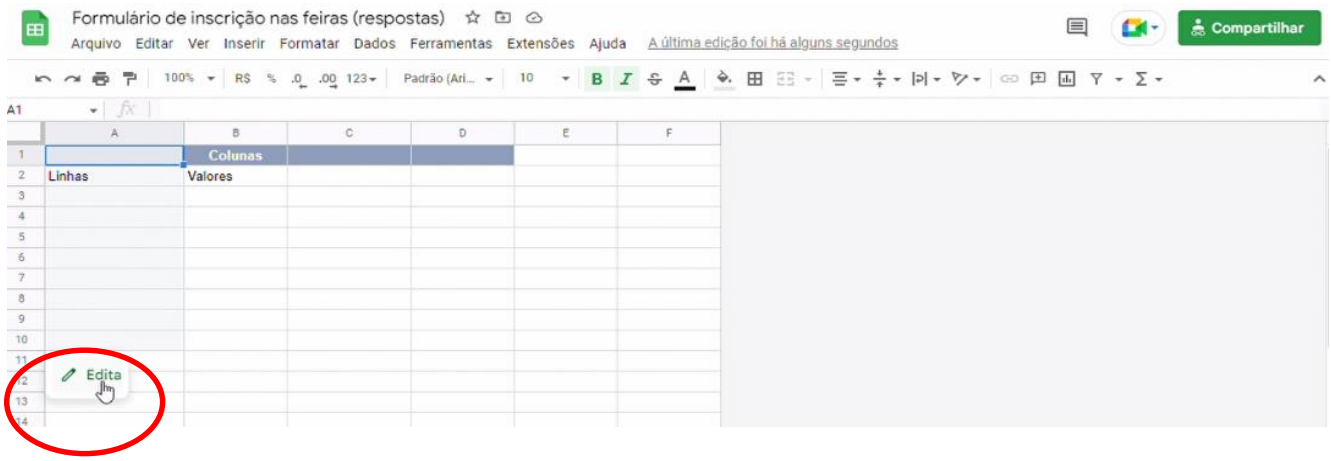


Carimbo de data/hor	Nome do Empreend	Nome do INTEGRAN	Foi selecionado?	Data do Evento:	Qual a localidade dc	Número de TELEFO Seguir exemplo: (3X	Número do docume Seguir exemplo: MG	Númer Seguir
23/11/2022 12:48:12	KAIO SA	Kaio Martins	Selecionado	27/11/2022	TJ Anexo I- (mesa). Rua	319xxxxxxxxx	12xxxxx	adr476
01/12/2022 15:32:56	KAIO SA	Lucas Silva	Selecionado	27/11/2022	TJ Anexo I - Rua Goiás,	319xxxxxxxxx	12xxxxx	adr476
01/12/2022 15:33:34	KAIO SA	Silma Lucia	Selecionado	27/11/2022	TJ Anexo I - Rua Goiás,	318xxxxxxxxx	11xxxxx	adr476
01/12/2022 15:34:31	SILMA LTDA	Kaio martins	Selecionado	27/11/2022	TJ Anexo I - Rua Goiás,	329xxxxxxxxx	13xxxxx	adr477
01/12/2022 15:35:26	SILMA LTDA	Henrique Luiz	Selecionado	27/11/2022	TJ Anexo I - Rua Goiás,	328xxxxxxxxx	32xxxxx	adr477
01/12/2022 15:55:23	Henrique ID	Maria Carla	Não Selecionado	27/11/2022	TJ Anexo I - Rua Goiás,	339xxxxxxxxx	36xxxxx	adr387

Aparecerá a lista dos parceiros que participaram das Feiras, para envio aos TJ´s.

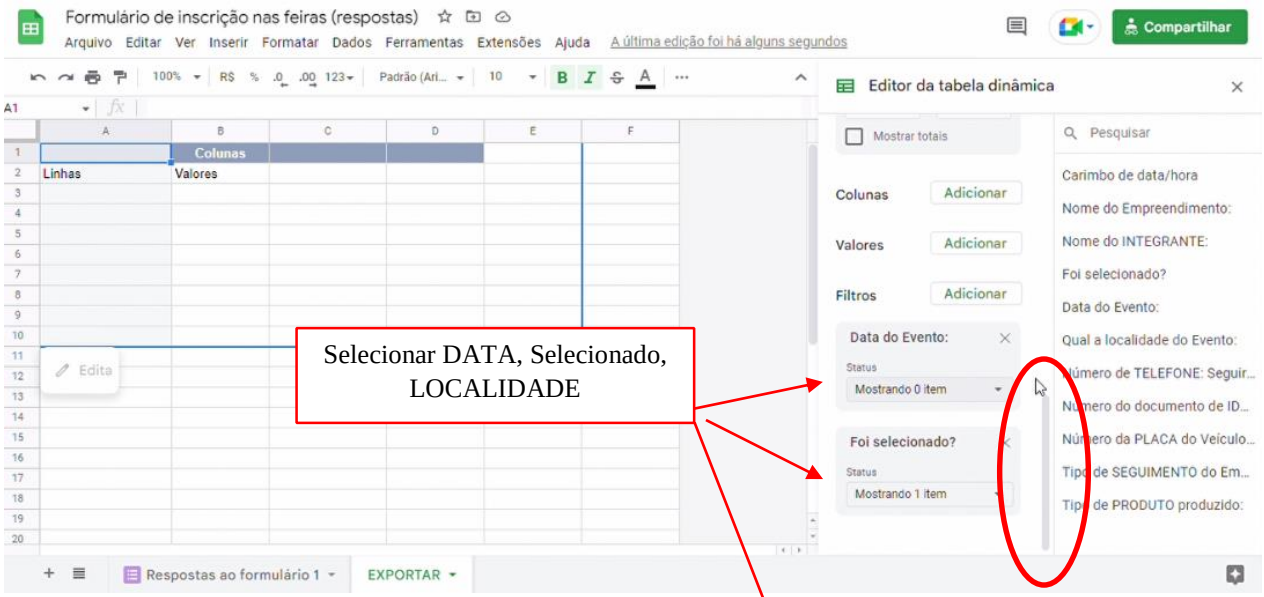


5. Ao passar o mouse sobre os dados das colunas que aparecem, surgirá uma janela para EDITAR, que deverá ser clicada.

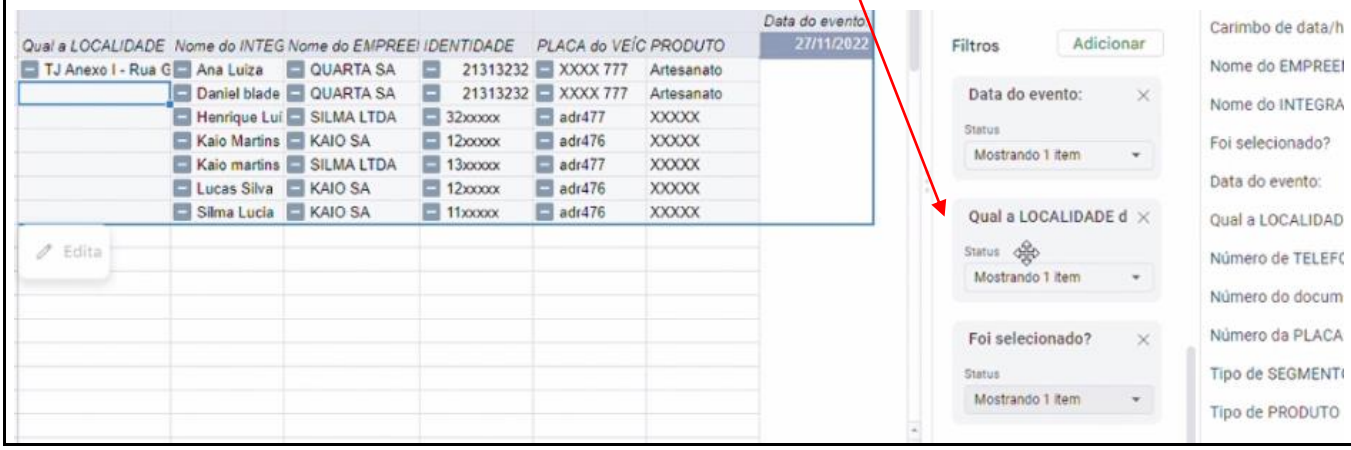


Descer o cursor desta tabela dinâmica até o final.

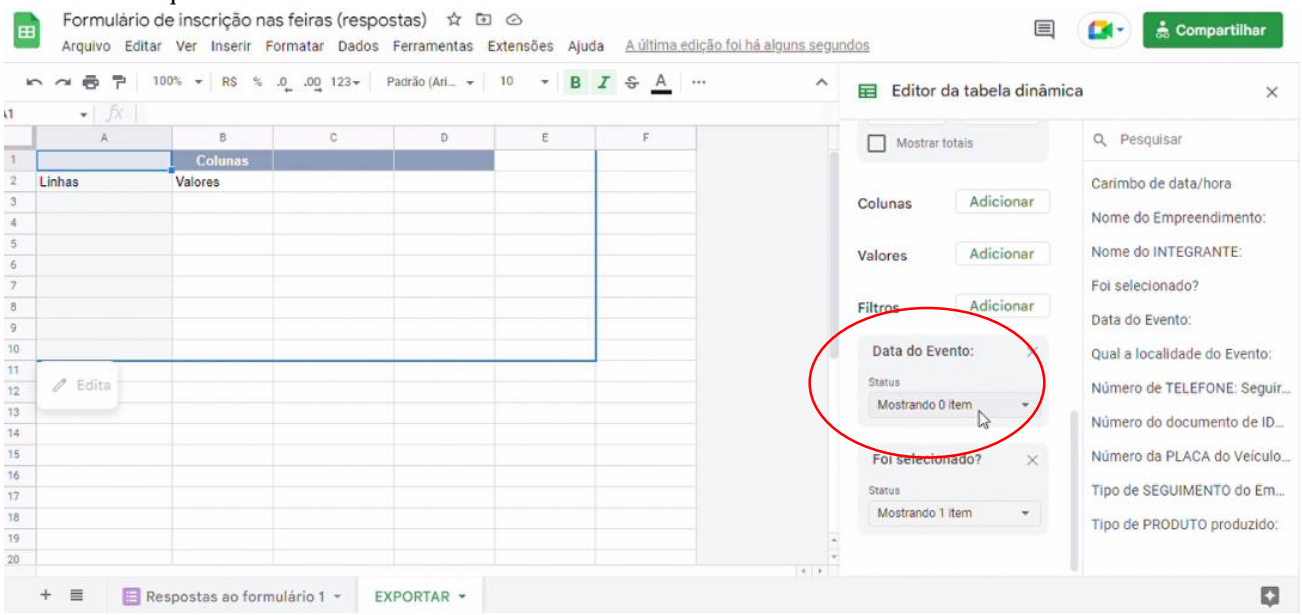
Irão nos interessar os campos de “Data do Evento” e “Foi selecionado?”



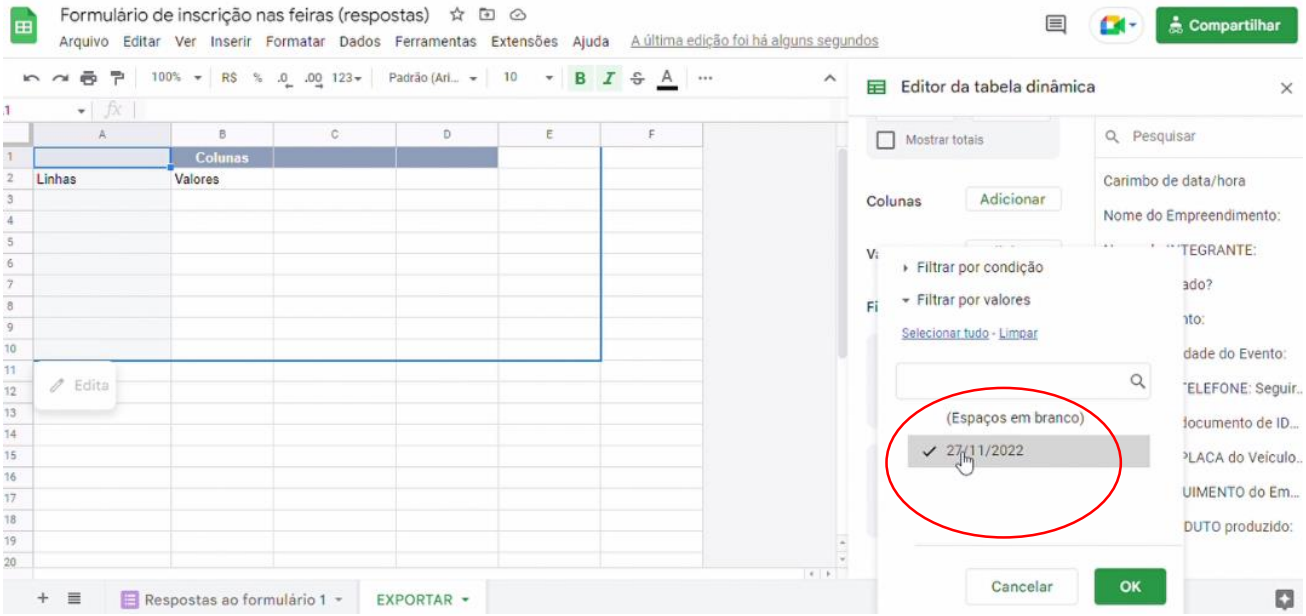
Clicar sempre em “SELECIONADO”.



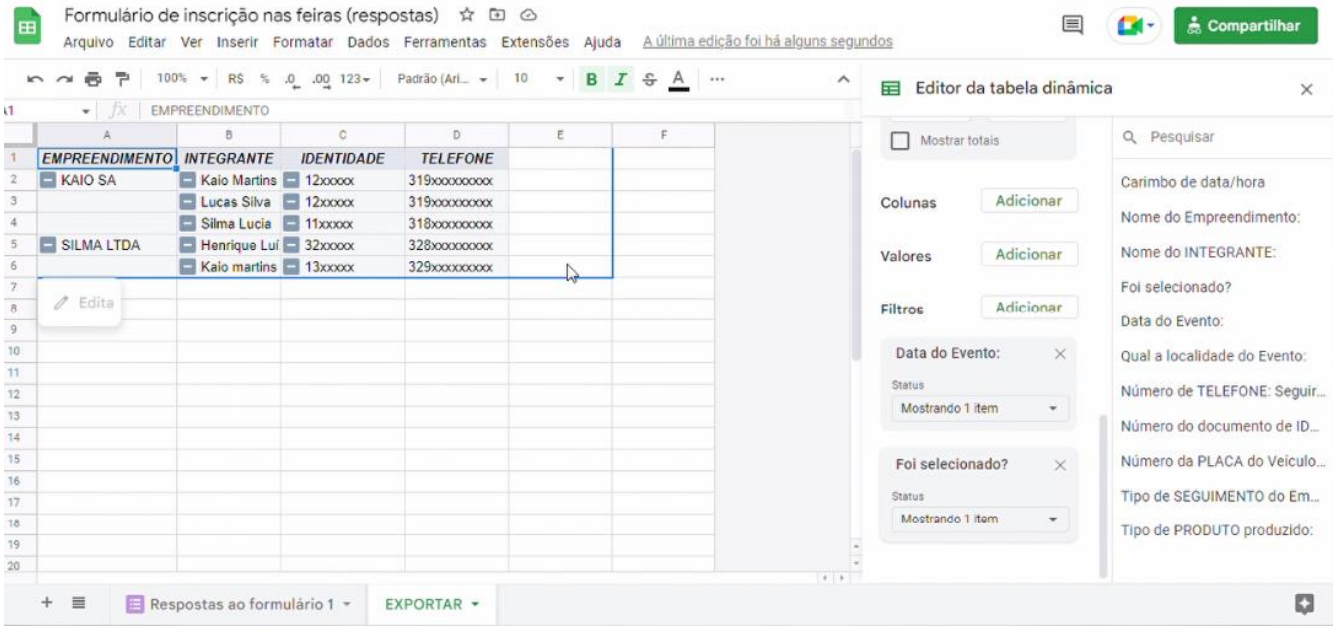
6. Clique na data do evento.



Selecione a data desejada.

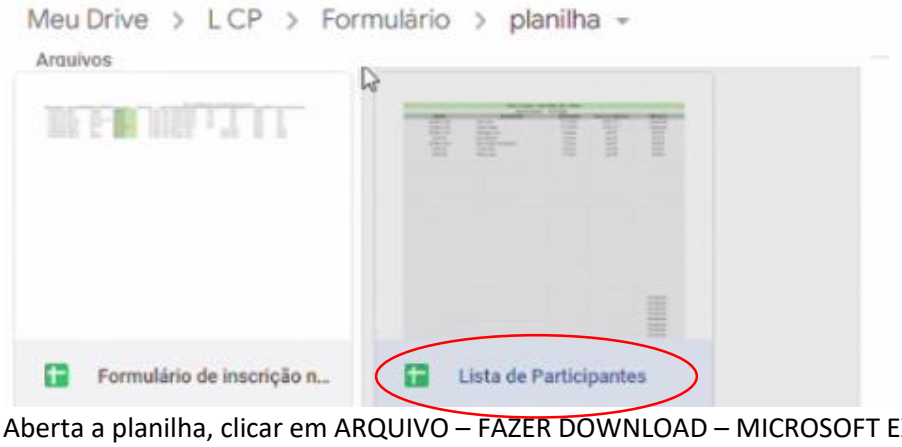
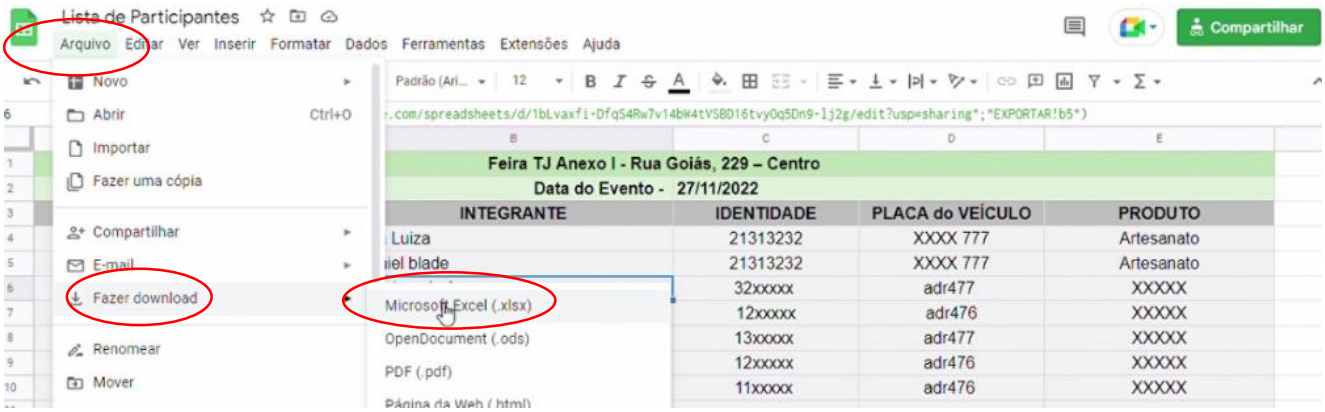


Este procedimento permite visualizar os parceiros que participarão daquela Feira naquela data e localidade.



7. Os dados dos participantes devem ser enviados ao órgão organizador do evento.

É possível enviar uma planilha gerada automaticamente pelo sistema e salva na pasta do Google Drive, com os dados dos participantes da feira, organizados de acordo com a seleção “DATA, LOCALIDADE”.
Basta acessar a pasta no Google Drive, clicar na planilha “Lista de Participantes”.



Aberta a planilha, clicar em ARQUIVO – FAZER DOWNLOAD – MICROSOFT EXCEL e enviar o arquivo ao órgão organizador.